

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	58
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	59
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	60
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	166.634
Preferenciais	0
Total	166.634
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	24/04/2018	Dividendo	31/12/2018	Ordinária		0,01183

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	9.855.215	9.330.722
1.01	Ativo Circulante	2.389.667	2.156.080
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	459.969	305.915
1.01.02	Aplicações Financeiras	121.011	120.091
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	121.011	120.091
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	121.011	120.091
1.01.03	Contas a Receber	1.561.709	1.335.793
1.01.03.01	Clientes	835.508	763.400
1.01.03.01.01	Consumidores, Concessionários e Permissionários	1.538.293	1.431.936
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-711.229	-675.100
1.01.03.01.04	Subvenção de Baixa Renda	8.444	6.564
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	726.201	572.393
1.01.03.02.01	Ativos financeiros setoriais	255.973	75.332
1.01.03.02.02	Subvenção CDE - Desconto Tarifário	328.846	346.447
1.01.03.02.03	Serviço em Curso	61.882	65.029
1.01.03.02.04	Consumidores - serviços prestados	79.500	85.585
1.01.06	Tributos a Recuperar	178.154	304.050
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	178.154	304.050
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	68.824	90.231
1.01.08.03	Outros	68.824	90.231
1.01.08.03.01	Outros Créditos	48.366	87.594
1.01.08.03.02	Instrumento financeiros derivativos - Swap	20.458	2.637
1.02	Ativo Não Circulante	7.465.548	7.174.642
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.037.626	3.696.744
1.02.01.04	Contas a Receber	45.218	50.140
1.02.01.04.01	Clientes	45.218	50.140
1.02.01.07	Tributos Diferidos	386.290	420.095
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	386.290	420.095
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.606.118	3.226.509
1.02.01.10.03	Tributos a Compensar	92.182	106.406
1.02.01.10.04	Depósitos Vinculados a Litígios	244.095	236.510
1.02.01.10.05	Serviços em curso	20.506	14.351
1.02.01.10.06	Ativo Indenizável (Concessão)	3.118.700	2.864.913
1.02.01.10.07	Instrumento financeiros derivativos - Swap	130.635	4.329
1.02.03	Imobilizado	59.093	61.619
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	44.577	47.090
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	14.516	14.529
1.02.04	Intangível	3.368.829	3.416.279
1.02.04.01	Intangíveis	3.368.829	3.416.279
1.02.04.01.02	Softwares	80.329	177.593
1.02.04.01.03	Direito de Uso da Concessão	3.288.500	3.235.873
1.02.04.01.04	Bens de renda	0	2.813

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	9.855.215	9.330.722
2.01	Passivo Circulante	2.364.258	2.685.422
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	42.291	43.072
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	42.291	43.072
2.01.02	Fornecedores	758.972	900.125
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	758.972	900.125
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	744.910	882.126
2.01.02.01.02	Fornecedores Estrangeiros	3.374	3.989
2.01.02.01.03	Partes Relacionadas	10.688	14.010
2.01.03	Obrigações Fiscais	129.271	124.737
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	50.721	64.664
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	75.754	56.226
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.796	3.847
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	892.444	1.091.655
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	890.760	1.090.025
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	443.491	956.998
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	447.269	133.027
2.01.04.02	Debêntures	1.684	1.630
2.01.05	Outras Obrigações	541.280	525.833
2.01.05.02	Outros	541.280	525.833
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	46.515	46.515
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros derivativos -SWAP	23.960	34.291
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	66.534	75.817
2.01.05.02.11	Taxas regulamentares	404.271	369.210
2.02	Passivo Não Circulante	4.083.729	3.288.332
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.740.950	2.007.575
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.143.542	1.410.683
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.485.146	908.972
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	658.396	501.711
2.02.01.02	Debêntures	597.408	596.892
2.02.02	Outras Obrigações	665.330	615.653
2.02.02.02	Outros	665.330	615.653
2.02.02.02.03	Fornecedores	440	404
2.02.02.02.04	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	471.439	492.442
2.02.02.02.05	Passivos Financeiros Setoriais	101.997	32.088
2.02.02.02.07	Instrumentos Financeiros derivativos -SWAP	43.715	19.647
2.02.02.02.08	Taxas Regulamentares	47.470	71.072
2.02.02.02.09	Outros	269	0
2.02.04	Provisões	677.449	665.104
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	677.449	665.104
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	30.344	34.717
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	303.170	285.147
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	340.949	319.324
2.02.04.01.05	Provisões regulatórias	2.986	25.916
2.03	Patrimônio Líquido	3.407.228	3.356.968
2.03.01	Capital Social Realizado	2.498.230	2.498.230

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.02	Reservas de Capital	23.254	23.254
2.03.04	Reservas de Lucros	826.920	826.920
2.03.04.01	Reserva Legal	113.379	113.379
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	713.541	713.541
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	60.314	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.490	8.564
2.03.08.02	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	-1.490	8.564

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.423.005	2.634.626	1.226.113	2.422.043
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.187.763	-2.191.997	-1.112.976	-2.134.990
3.03	Resultado Bruto	235.242	442.629	113.137	287.053
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-99.792	-185.881	-83.668	-173.917
3.04.01	Despesas com Vendas	-42.753	-74.025	-60.762	-108.243
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-71.711	-146.033	-39.963	-100.704
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.672	34.177	17.057	35.030
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	135.450	256.748	29.469	113.136
3.06	Resultado Financeiro	-83.148	-164.364	-159.110	-358.535
3.06.01	Receitas Financeiras	244.553	375.193	45.413	114.043
3.06.02	Despesas Financeiras	-327.701	-539.557	-204.523	-472.578
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	52.302	92.384	-129.641	-245.399
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.984	-36.634	43.301	79.899
3.08.02	Diferido	-19.984	-36.634	43.301	79.899
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	32.318	55.750	-86.340	-165.500
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	32.318	55.750	-86.340	-165.500
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,80606	0,33456	-0,88046	-1,68769

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	32.318	55.750	-86.340	-165.500
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.291	-10.054	-134	-459
4.02.03	Perda em instrumentos financeiros	-11.048	-15.234	-203	-696
4.02.04	Tributos diferidos sobre perda em instrumento financeiro derivativos	3.757	5.180	69	237
4.03	Resultado Abrangente do Período	25.027	45.696	-86.474	-165.959

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	166.871	257.209
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	547.271	289.486
6.01.01.01	Prejuízo no período	55.750	-165.500
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	40.131	101.475
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	166.364	149.127
6.01.01.04	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	87.944	96.935
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias	212.472	183.171
6.01.01.06	Receitas de Ativo Indenizável	-88.865	-26.001
6.01.01.07	Valor Residual de Intangível baixado	5.262	0
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.634	-79.899
6.01.01.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	17.609	23.529
6.01.01.10	P&D e eficiência energética	-17.923	19.622
6.01.01.11	Ativos e passivos financeiros setoriais	-9.769	-16.847
6.01.01.12	Outros	41.662	3.874
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-380.400	-32.277
6.01.02.01	Consumidores, concessionários e permissionários	-128.684	5.133
6.01.02.03	Taxas regulamentares	35.061	63.864
6.01.02.04	Tributos a Compensar	140.120	1.960
6.01.02.05	Instrumentos financeiros derivativos - SWAP	-111.712	0
6.01.02.07	Depositos Vinculados a Litígios	-7.585	-4.541
6.01.02.08	Outros Créditos	34.751	21.073
6.01.02.09	Fornecedores	-141.117	-37.533
6.01.02.10	Folha de Pagamento	-781	-5.583
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	4.534	-6.794
6.01.02.12	Serviço em Curso	-3.008	-6.311
6.01.02.13	Consumidores - serviços prestados	6.085	-822
6.01.02.14	Pagamento de Benefícios Pós Emprego	-38.612	-35.601
6.01.02.15	Pagamentos das Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-75.599	-43.863
6.01.02.16	Outros Passivos	-10.491	-42.270
6.01.02.17	Passivos financeiros setoriais	69.909	97.779
6.01.02.18	Subvenção CDE	17.601	-55.615
6.01.02.20	Ativos financeiros setoriais	-170.872	16.847
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-287.492	-395.723
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	-920	36.429
6.02.02	Aplicações no Intangível e Imobilizado	-286.572	-432.152
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	274.675	-22.428
6.03.02	Pagamento de Debêntures	0	-278.315
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos.	553.545	435.819
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos.	-222.371	-84.229
6.03.05	Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-35.536	-30.423
6.03.06	Pagamento de Juros de Debêntures	-20.963	-65.280
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	154.054	-160.942
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	305.915	251.357
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	459.969	90.415

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.498.230	23.254	826.920	0	8.564	3.356.968
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.498.230	23.254	826.920	0	8.564	3.356.968
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.314	-10.054	50.260
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	55.750	0	55.750
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.564	-10.054	-5.490
5.05.02.06	Perda de instrumento financeiro derivativo	0	0	0	0	-15.234	-15.234
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	0	0	0	5.180	5.180
5.05.02.08	Adoção inicial IFRS9	0	0	0	4.564	0	4.564
5.07	Saldos Finais	2.498.230	23.254	826.920	60.314	-1.490	3.407.228

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.298.230	23.254	947.904	0	459	2.269.847
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.298.230	23.254	947.904	0	459	2.269.847
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-165.500	-459	-165.959
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-165.500	0	-165.500
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-459	-459
5.05.02.06	Perda de instrumento financeiro derivativo	0	0	0	0	-696	-696
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	0	0	0	237	237
5.07	Saldos Finais	1.298.230	23.254	947.904	-165.500	0	2.103.888

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	4.356.097	3.967.288
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.046.616	3.571.624
7.01.02	Outras Receitas	64.317	64.298
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	285.295	432.841
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-40.131	-101.475
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.143.398	-2.032.572
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.256.620	-1.140.210
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-223.654	-234.768
7.02.04	Outros	-663.124	-657.594
7.02.04.01	Encargos de uso da rede elétrica	-260.879	-135.805
7.02.04.02	Custo de construção	-285.295	-432.841
7.02.04.03	Outras despesas operacionais	-116.950	-88.948
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.212.699	1.934.716
7.04	Retenções	-153.541	-138.035
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-153.541	-138.035
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.059.158	1.796.681
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	375.193	106.196
7.06.02	Receitas Financeiras	375.193	106.196
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.434.351	1.902.877
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.434.351	1.902.877
7.08.01	Pessoal	89.021	88.144
7.08.01.01	Remuneração Direta	68.627	69.362
7.08.01.02	Benefícios	13.901	11.642
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.562	2.962
7.08.01.04	Outros	3.931	4.178
7.08.01.04.01	Outros Encargos Sociais	3.931	4.178
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.742.825	1.507.859
7.08.02.01	Federais	749.102	597.213
7.08.02.02	Estaduais	990.149	908.232
7.08.02.03	Municipais	3.574	2.414
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	546.755	472.374
7.08.03.01	Juros	136.486	193.415
7.08.03.02	Aluguéis	7.198	7.643
7.08.03.03	Outras	403.071	271.316
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	55.750	-165.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	55.750	-165.500

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2018 – A Ampla Energia e Serviços S/A (ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO) [B3: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 3,0 milhões de clientes, divulga o seu resultado do segundo trimestre e dos seis primeiros meses de 2018 (2T18 e 6M18). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.864	2.770	3,4%	3.094	-7,4%	5.958	5.946	0,2%
Receita Bruta (R\$ mil)	2.295.772	1.957.025	17,3%	2.036.139	12,8%	4.331.911	4.004.465	8,2%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.423.005	1.226.113	16,1%	1.211.621	17,4%	2.634.626	2.422.043	8,8%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	212.649	99.645	>100,0%	197.640	7,6%	410.289	251.171	63,4%
Margem EBITDA (%)*	14,94%	8,13%	6,81 p.p	16,31%	-1,37 p.p	15,57%	10,37%	5,20 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	16,82%	10,15%	6,67 p.p	18,22%	-1,40 p.p	17,46%	12,63%	4,83 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	135.450	29.469	>100,0%	121.298	11,7%	256.748	113.136	>100,0%
Margem EBIT (%)*	9,52%	2,40%	7,12 p.p	10,01%	-0,49 p.p	9,75%	4,67%	5,08 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	32.318	(86.340)	<-100,0%	23.432	37,9%	55.750	(165.500)	<-100,0%
Margem Líquida	2,27%	-7,04%	9,31 p.p	1,93%	0,34 p.p	2,12%	-6,83%	8,95 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	2,56%	-8,80%	11,36 p.p	2,16%	0,40 p.p	2,37%	-8,32%	10,69 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	160.369	247.093	-35,1%	148.569	7,9%	308.940	436.821	-29,3%
DEC (12 meses)*	15,76	20,06	-21,4%	16,81	-6,2%	15,76	20,06	-21,4%
FEC (12 meses)*	7,87	12,08	-34,9%	8,61	-8,6%	7,87	12,08	-34,9%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	97,50%	96,97%	0,53 p.p	97,28%	0,22 p.p	97,50%	96,97%	0,53 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	20,52%	20,22%	0,30 p.p	20,66%	-0,14 p.p	20,52%	20,22%	0,30 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.070.242	2.990.210	2,7%	3.048.790	0,7%	3.070.242	2.990.210	2,7%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	968	1.042	-7,1%	970	-0,2%	968	1.042	-7,1%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	338	297	13,8%	361	-6,4%	703	638	10,2%
PMSO (5)/Consumidor*	73,68	73,20	0,7%	69,79	5,6%	142,98	150,26	-4,7%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	362	321	12,8%	356	1,7%	362	321	12,8%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.481	9.327	-9,1%	8.562	-0,9%	8.481	9.327	-9,1%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 8,0 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	2T18	2T17	Var. %
Área de Concessão (km ²)	32.615	32.615	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	8.028.298	7.977.459	0,6%
Consumidores (Unid.)	3.070.242	3.005.552	2,2%
Linhas de Distribuição (Km)	55.414	54.530	1,6%
Linhas de Transmissão (Km)	3.907	3.844	1,6%
Subestações (Unid.)	126	122	3,3%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.442	11.422	0,2%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,67%	3,67%	-
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,44%	2,47%	-0,03 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do censo IBGE 2010

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADÉE



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

A Ampla é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

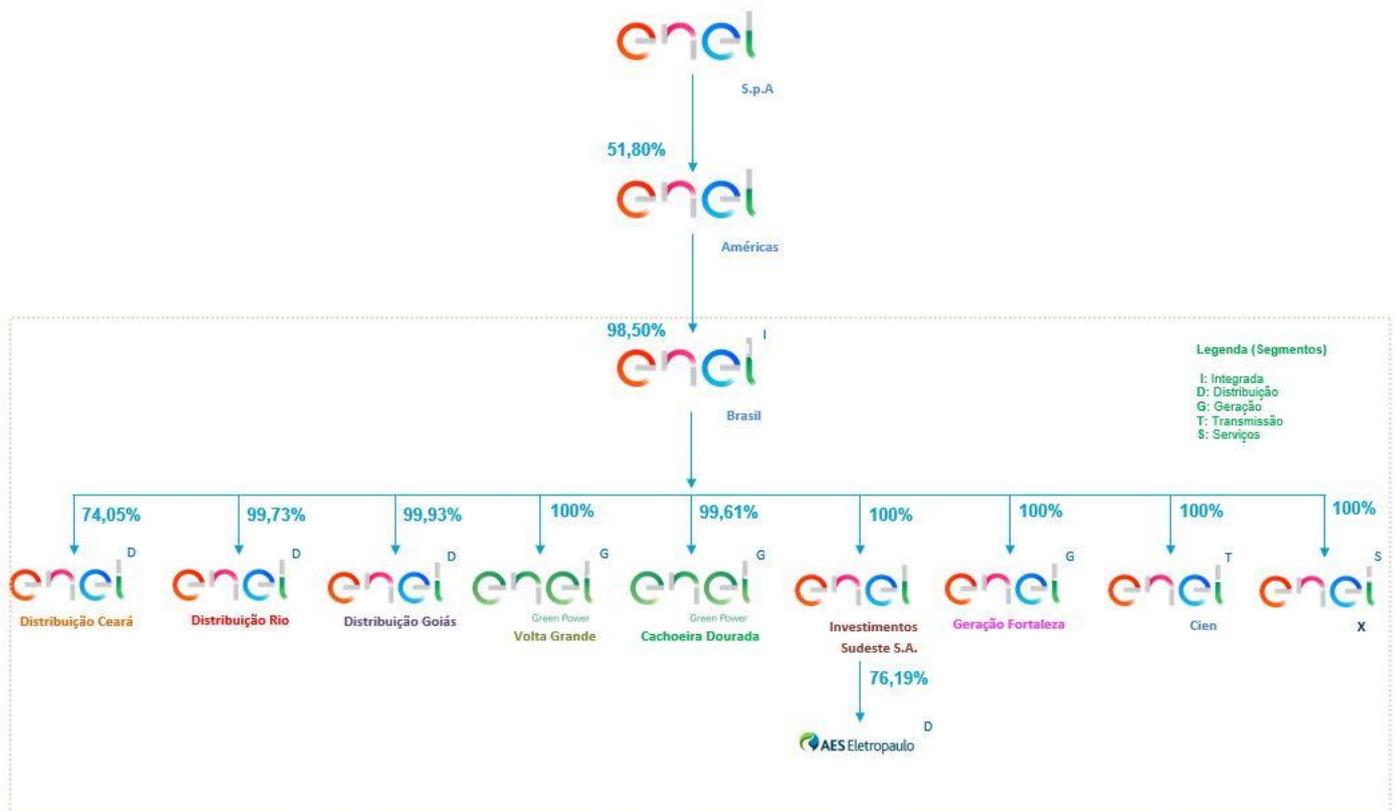
ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/06/2018)

	ON (1)	%	TOTAL	%
Controladores	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Enel Brasil	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Não Controladores	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Outros	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Totais	166.634.326	100,00%	166.634.326	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 100%

Posição em 30 de junho de 2018

Brasil



Comentário do Desempenho

3 Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.666.168	2.630.925	1,3%	2.663.545	0,1%	2.666.168	2.630.925	1,3%
Residencial - Convencional	2.286.814	2.260.138	1,2%	2.313.685	-1,2%	2.286.814	2.260.138	1,2%
Residencial - Baixa Renda	131.564	139.639	-5,8%	128.386	2,5%	131.564	139.639	-5,8%
Industrial	3.980	4.169	-4,5%	3.850	3,4%	3.980	4.169	-4,5%
Comercial	161.479	141.974	13,7%	135.001	19,6%	161.479	141.974	13,7%
Rural	64.549	66.415	-2,8%	65.033	-0,7%	64.549	66.415	-2,8%
Setor Público	17.782	18.590	-4,3%	17.590	1,1%	17.782	18.590	-4,3%
Clientes Livres	286	219	30,6%	275	4,0%	286	219	30,6%
Industrial	93	79	17,7%	90	3,3%	93	79	17,7%
Comercial	169	116	45,7%	161	5,0%	169	116	45,7%
Setor Público	23	23	-	23	-	23	23	-
Residencial	1	1	-	1	-	1	1	-
Revenda	12	12	-	12	-	12	12	-
Consumo Próprio	329	319	3,1%	330	-0,3%	329	319	3,1%
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	2.666.795	2.631.475	1,3%	2.664.162	0,1%	2.666.795	2.631.475	1,3%
Consumidores Ativos Não Faturados	403.447	358.735	12,5%	384.628	4,9%	403.447	358.735	12,5%
Total - Número de Consumidores	3.070.242	2.990.210	2,7%	3.048.790	0,7%	3.070.242	2.990.210	2,7%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

O incremento observado no mercado cativo no 2T18, reflete o crescimento vegetativo do mercado, com destaque para o crescimento nas classes residencial convencional e comercial, com mais 46.181 novos consumidores*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 287 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

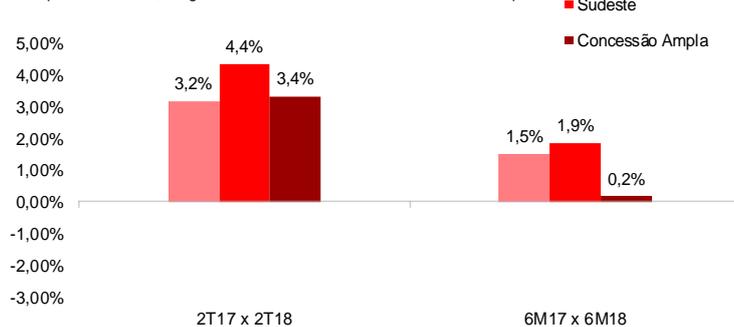
VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.165	2.103	2,9%	2.368	-8,6%	4.533	4.605	-1,6%
Clientes Livres	595	564	5,5%	619	-3,9%	1.214	1.132	7,2%
Revenda	104	103	1,0%	107	-2,8%	211	209	1,0%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.864	2.770	3,4%	3.094	-7,4%	5.958	5.946	0,2%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)

Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de Concessão da Ampla



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Residencial - Convencional	1.141	1.102	3,5%	1.322	-13,7%	2.463	2.487	-1,0%
Residencial - Baixa Renda	55	47	17,0%	58	-5,2%	113	96	17,7%
Industrial	69	89	-22,5%	79	-12,7%	148	192	-22,9%
Comercial	493	464	6,3%	503	-2,0%	996	1.013	-1,7%
Rural	62	61	1,6%	65	-4,6%	127	130	-2,3%
Setor Público	345	340	1,5%	341	1,2%	686	687	-0,1%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.165	2.103	2,9%	2.368	-8,6%	4.533	4.605	-1,6%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Residencial - Convencional	499	487	2,5%	571	-12,6%	1.077	1.100	-2,1%
Residencial - Baixa Renda	418	340	22,9%	452	-7,5%	859	687	25,0%
Industrial	17.375	21.231	-18,2%	20.519	-15,3%	37.224	46.160	-19,4%
Comercial	3.053	3.271	-6,7%	3.726	-18,1%	6.168	7.133	-13,5%
Rural	957	920	4,0%	999	-4,2%	1.964	1.964	-
Setor Público	19.408	18.312	6,0%	19.386	0,1%	38.584	36.950	4,4%
Total - Venda per Capita no Mercado Cativo	812	800	1,5%	889	-8,7%	1.700	1.751	-2,9%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

O consumo per capita apresentou uma leve elevação entre os trimestres comparados, em função principalmente, da elevação do consumo per capita nas classes residenciais (convencional e baixa renda), rural e setor público, compensados parcialmente, pela redução do consumo nas atividades industriais e comerciais na área de concessão, provocados, basicamente, pela retração da economia no estado do Rio de Janeiro.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Industrial	494	482	2,5%	508	-2,8%	1.003	961	4,4%
Comercial	87	68	27,9%	95	-8,4%	181	141	28,4%
Setor Público	13	13	-	15	-13,3%	28	29	-3,4%
Residencial	1	1	-	1	-	2	2	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	595	564	5,5%	619	-3,9%	1.214	1.132	7,2%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Industrial	5.314	6.101	-12,9%	5.650	-5,9%	10.782	12.160	-11,3%
Comercial	512	587	-12,8%	588	-12,9%	1.072	1.215	-11,8%
Setor Público	549	558	-1,6%	649	-15,4%	1.198	1.249	-4,1%
Residencial	1.123	1.084	3,6%	1.089	3,1%	2.212	1.791	23,5%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	2.079	2.575	-19,3%	2.251	-7,6%	4.243	5.170	-17,9%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado, basicamente, da migração de clientes cativos com um padrão de consumo inferior aos que já se encontravam na base de clientes livres no mesmo trimestre do ano anterior.

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Itaipu	522	539	-3,2%	517	1,0%	1.040	1.071	-2,9%
Centrais Elétricas - FURNAS	210	261	-19,5%	232	-9,5%	443	542	-18,3%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	297	351	-15,4%	359	-17,3%	656	758	-13,5%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	13	14	-7,1%	16	-18,8%	30	30	-
Eletronorte	23	25	-8,0%	28	-17,9%	51	53	-3,8%
COPEL	22	11	100,0%	12	83,3%	35	24	45,8%
CEMIG	81	150	-46,0%	108	-25,0%	189	289	-34,6%
PROINFA	54	56	-3,6%	52	3,8%	106	112	-5,4%
ELETRONUCLEAR	98	98	-	97	1,0%	195	195	-
PETROBRAS	147	160	-8,1%	146	0,7%	293	320	-8,4%
Santo Antônio	112	128	-12,5%	136	-17,6%	248	267	-7,1%
Jirau	175	129	35,7%	215	-18,6%	391	341	14,7%
Outros	1.205	1.233	-2,3%	1.381	-12,7%	2.586	2.504	3,3%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	2.959	3.155	-6,2%	3.300	-10,3%	6.263	6.506	-3,7%
Liquidação na CCEE	(75)	(346)	-78,3%	126	<-100,0%	51	(118)	<-100,0%
Total - Compra de Energia	2.884	2.809	2,7%	3.426	-15,8%	6.314	6.388	-1,2%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Balanco de Energia

BALANÇO DE ENERGIA*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.428	3.335	2,8%	4.048	-15,3%	7.475	7.432	0,6%
Energia distribuída (GWh)	2.869	2.775	3,4%	3.100	-7,5%	5.969	5.958	0,2%
Residencial - Convencional	1.141	1.102	3,5%	1.322	-13,7%	2.463	2.487	-1,0%
Residencial - Baixa Renda	55	47	17,0%	58	-5,2%	113	96	17,7%
Industrial	69	89	-22,5%	79	-12,7%	148	192	-22,9%
Comercial	493	464	6,3%	503	-2,0%	996	1.013	-1,7%
Rural	62	61	1,6%	65	-4,6%	127	130	-2,3%
Setor Público	345	340	1,5%	341	1,2%	686	687	-0,1%
Clientes Livres	595	564	5,5%	619	-3,9%	1.214	1.132	7,2%
Revenda	104	103	1,0%	107	-2,8%	211	209	1,0%
Consumo Próprio	5	5	-	6	-16,7%	11	11	-
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	558	560	-0,4%	948	-41,1%	1.506	1.474	2,2%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	16,29%	16,78%	-0,49 p.p	23,42%	-7,13 p.p	20,15%	19,83%	0,32 p.p

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	15,76	20,06	-21,4%	16,81	-6,2%	15,76	20,06	-21,4%
FEC 12 meses (vezes)	7,87	12,08	-34,9%	8,61	-8,6%	7,87	12,08	-34,9%
Perdas de Energia 12 meses (%)	20,52%	20,22%	0,30 p.p	20,66%	-0,14 p.p	20,52%	20,22%	0,30 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	97,50%	96,97%	0,53 p.p	97,28%	0,22 p.p	97,50%	96,97%	0,53 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	338	297	13,8%	361	-6,4%	703	638	10,2%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	362	321	12,9%	356	1,7%	362	321	12,9%
PMSO (3)Consumidor	73,68	73,20	0,7%	69,79	5,6%	142,98	150,26	-4,8%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.481	9.327	-9,1%	8.562	-0,9%	8.481	9.327	-9,1%

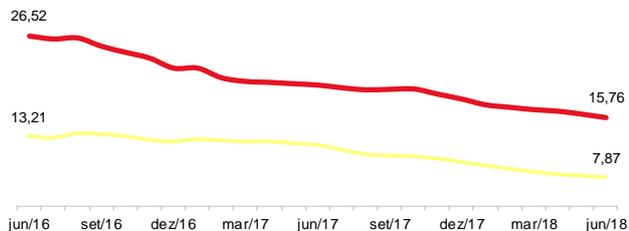
(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Qualidade do Fornecimento

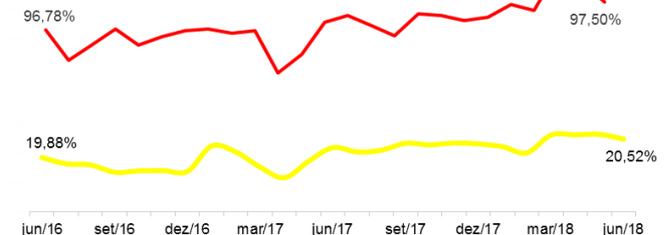
Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*

Dados de jun/16 a jun/18



Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*

Dados de jun/16 a jun/18



Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Ampla. Ambos os indicadores apresentaram uma evolução no 2T18 em relação a 2T17, explicados, principalmente, pela melhoria na qualidade do sistema, devido aos investimentos realizados nos últimos anos.

A Ampla Energia investiu R\$ 358 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado*

Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 71 milhões*.

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 20,52%* no 2T18, um acréscimo de 0,30 p.p. em relação às perdas registradas no 2T17, de 20,22%*. Este aumento é explicado, principalmente, pelo aumento da criminalidade na área de concessão em conjunto com a deterioração da situação econômica do estado.

TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.295.772	1.957.025	17,3%	2.036.139	12,8%	4.331.911	4.004.465	8,2%
Deduções à Receita Operacional	(872.767)	(730.912)	19,4%	(824.518)	5,9%	(1.697.285)	(1.582.422)	7,3%
Receita Operacional Líquida	1.423.005	1.226.113	16,1%	1.211.621	17,4%	2.634.626	2.422.043	8,8%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.287.555)	(1.196.644)	7,6%	(1.090.323)	18,1%	(2.377.878)	(2.308.907)	3,0%
EBITDA(3)*	212.649	99.645	>100,0%	197.640	7,6%	410.289	251.171	63,4%
Margem EBITDA*	14,94%	8,13%	6,81 p.p	16,31%	-1,37 p.p	15,57%	10,37%	5,20 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	16,82%	10,15%	6,67 p.p	18,22%	-1,40 p.p	17,46%	12,63%	4,83 p.p
EBIT(4)*	135.450	29.469	>100,0%	121.298	11,7%	256.748	113.136	>100,0%
Margem EBIT*	9,52%	2,40%	7,12 p.p	10,01%	-0,49 p.p	9,75%	4,67%	5,08 p.p
Resultado Financeiro	(83.148)	(159.110)	-47,7%	(81.216)	2,4%	(164.364)	(358.535)	-54,2%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(19.984)	43.301	<-100,0%	(16.650)	20,0%	(36.634)	79.899	<-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	32.318	(86.340)	<-100,0%	23.432	37,9%	55.750	(165.500)	<-100,0%
Margem Líquida	2,27%	-7,04%	9,31 p.p	1,93%	0,34 p.p	2,12%	-6,83%	8,95 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	2,56%	-8,80%	11,36 p.p	2,16%	0,40 p.p	2,37%	-8,32%	10,69 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,19	(0,88)	<-100,0%	0,24	-18,8%	0,33	(1,69)	<-100,0%

(1) Variação entre 2T 18 e 1T 18; (2) Variação entre 6M 18 e 6M 17

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	1.745.751	1.377.485	26,7%	1.745.372	0,0%	3.491.123	3.273.485	6,6%
Suprimento de Energia Elétrica	19.433	16.438	18,2%	18.289	6,3%	37.722	37.177	1,5%
Baixa Renda	12.947	4.691	>100,0%	10.245	26,4%	23.192	13.944	66,3%
Subvenção CDE - desconto tarifário	50.495	42.778	18,0%	31.771	58,9%	82.266	92.285	-10,9%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.828.626	1.441.392	26,9%	1.805.677	1,3%	3.634.303	3.416.891	6,4%
Disponibilidade da Rede Elétrica	150.007	100.459	49,3%	123.354	21,6%	273.361	200.341	36,4%
Receita de Construção	158.703	244.442	-35,1%	126.592	25,4%	285.295	432.841	-34,1%
Ativos e passivos financeiros setoriais	150.634	153.224	-1,7%	(37.962)	<-100,0%	112.672	(76.010)	<-100,0%
Outras Receitas	7.802	17.508	-55,4%	18.478	-57,8%	26.280	30.402	-13,6%
Total - Receita Operacional Bruta	2.295.772	1.957.025	17,3%	2.036.139	12,8%	4.331.911	4.004.465	8,2%

(1) Variação entre 2T 18 e 1T 18; (2) Variação entre 6M 18 e 6M 17

A receita operacional bruta da Ampla Energia teve um aumento de 17,3% (R\$ 339 milhões) no 2T18 em relação ao 2T17. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia alcançou o montante de R\$ 2,13 bilhão no 2T18, o que representa um incremento de 24,8% (R\$ 424 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1,71 bilhão. Este resultado é devido, principalmente, aos seguintes efeitos:

- Aumento de 26,7% na receita pelo fornecimento de energia (R\$ 368 milhões) como resultado do: (i) aumento no volume de venda para o mercado cativo em 2,9% (2.165 Gwh no 2T18 vs. 2.104 Gwh no 2T17); em conjunto com o (ii) reajuste tarifário 2018, que passou a vigorar em março de 2018, gerando um incremento médio de 21,04% nas tarifas da Ampla (-6,51% em média, no reajuste tarifário 2017).
- Aumento de 49,3% (R\$ 50 milhões) na rubrica de Disponibilidade da Rede Elétrica devido ao aumento no volume de venda e transporte de energia para o mercado livre em 5,5% (595 Gwh no 2T18 vs. 564 Gwh; no 2T17).
- Aumento de R\$ 8 milhões na rubrica baixa renda decorrente de um aumento no consumo desta classe no 2T18 em relação ao mesmo período do ano anterior (55 Gwh no 2T18 vs. 47 Gwh; no 2T17).

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Redução de R\$ 10 milhões na rubrica de outras receitas em razão, principalmente, da reclassificação da rubrica de indenizações DIC/FIC ocorrida no 2T18. Essa compensação financeira recebida pelos clientes na fatura de energia, antes era contabilizada como despesa operacional, porém, de acordo com o novo pronunciamento CPC 47/IFRS15 esta compensação passou a ser contabilizada como redutor da receita pela disponibilidade da rede elétrica.

Comentário do Desempenho

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
ICMS	(505.884)	(408.835)	23,7%	(484.465)	4,4%	(990.349)	(908.316)	9,0%
PIS	(35.290)	(28.518)	23,7%	(32.150)	9,8%	(67.440)	(68.009)	-0,8%
COFINS	(162.549)	(131.355)	23,7%	(148.085)	9,8%	(310.634)	(270.678)	14,8%
ISS	(899)	(577)	55,8%	(952)	-5,6%	(1.851)	(1.190)	55,5%
Total - Tributos	(704.622)	(569.285)	23,8%	(665.652)	5,9%	(1.370.274)	(1.248.193)	9,8%
Encargo setorial CDE	(153.536)	(150.555)	2,0%	(187.783)	-18,2%	(341.319)	(311.737)	9,5%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(12.607)	(9.654)	30,6%	(10.288)	22,5%	(22.895)	(19.622)	16,7%
Taxa de fiscalização	(2.002)	(1.418)	41,2%	(1.613)	24,1%	(3.615)	(2.870)	26,0%
Ressarcimento P&D	-	-	-	40.818	-100,0%	40.818	-	-
Total - Encargos Setoriais	(168.145)	(161.627)	4,0%	(158.866)	5,8%	(327.011)	(334.229)	-2,2%
Total - Deduções da Receita	(872.767)	(730.912)	19,4%	(824.518)	5,9%	(1.697.285)	(1.582.422)	7,3%

(1) Variação entre 2T 18 e 1T 18; (2) Variação entre 6M 18 e 6M 17

As deduções da receita no 2T18 apresentaram acréscimo de 19,4% (R\$ 142 milhões) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado, principalmente, dos seguintes fatores:

- Acréscimo de 23,8% (R\$ 135 milhões) nos tributos resultado, principalmente, do aumento da base de cálculo de ICMS, PIS e COFINS.
- Aumento do encargo setorial CDE no valor de R\$ 3 milhões, em razão do aumento da quota de CDE, no qual destaca-se o incremento do orçamento da CDE – USO, conforme Resolução Homologatória N° 2.368, de 9/2/2018, que aprovou as cotas anuais da CDE para o ano de 2018.
- Aumento de R\$ 3 milhões na rubrica de Programa de eficiência energética e P&D, decorrente de aumento da Receita Operacional Líquida, base para cálculo dessa obrigação.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(700.921)	(598.049)	17,2%	(555.699)	26,1%	(1.256.620)	(1.140.210)	10,2%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(136.022)	(75.133)	81,0%	(124.857)	8,9%	(260.879)	(135.805)	92,1%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(7.236)	(550)	>100,0%	4.059	<-100,0%	(3.177)	(12.293)	-74,2%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	3.294	20.330	-83,8%	4.721	-30,2%	8.015	20.330	-60,6%
Total - Não gerenciáveis	(840.885)	(653.402)	28,7%	(671.776)	25,2%	(1.512.661)	(1.267.978)	19,3%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(34.639)	(37.619)	-7,9%	(36.463)	-5,0%	(71.102)	(71.109)	-0,0%
Material e Serviços de Terceiros	(114.755)	(112.731)	1,8%	(108.899)	5,4%	(223.654)	(234.768)	-4,7%
Custo de Desativação de Bens	(8.549)	(11.499)	-25,7%	(5.952)	43,6%	(14.501)	(15.437)	-6,1%
Depreciação e Amortização	(77.199)	(70.176)	10,0%	(76.342)	1,1%	(153.541)	(138.035)	11,2%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(10.285)	(60.253)	-82,9%	(29.846)	-65,5%	(40.131)	(101.475)	-60,5%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(26.922)	8.010	<-100,0%	(22.037)	22,2%	(48.959)	(9.795)	>100,0%
Custo de Construção	(158.703)	(244.442)	-35,1%	(126.592)	25,4%	(285.295)	(432.841)	-34,1%
Indenizações DIC / FIC	10.077	(11.360)	<-100,0%	(10.077)	<-100,0%	-	(32.802)	-100,0%
Receita de multa por imp pontualidade de clientes	13.920	13.115	6,1%	13.198	5,5%	27.118	27.509	-1,4%
Outras Despesas Operacionais	(39.615)	(16.287)	>100,0%	(15.537)	>100,0%	(55.152)	(32.176)	71,4%
Total - Gerenciáveis	(446.670)	(543.242)	-17,8%	(418.547)	6,7%	(865.217)	(1.040.928)	-16,9%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.287.555)	(1.196.644)	7,6%	(1.090.323)	18,1%	(2.377.878)	(2.308.906)	3,0%

(1) Variação entre 2T 18 e 1T 18; (2) Variação entre 6M 18 e 6M 17

Os custos e despesas operacionais no 2T18 tiveram um acréscimo de 7,6% (R\$ 91 milhões) em relação ao 2T17. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,13 bilhões no 2T18, o que representa um incremento de 18,6% (R\$ 177 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 952 milhões. Estes efeitos são resultado, principalmente, das seguintes variações:

Incremento nos custos e despesas não gerenciáveis (R\$ 187 milhões), explicado principalmente por:

- A variação na rubrica Energia elétrica comprada para revenda (R\$ 103 milhões) é decorrente da apuração de maiores custos com compra de energia no segundo trimestre de 2018 em função de maior demanda, reajustes contratuais e entrada de contratos de custo maior.
- Aumento nos encargos do uso do sistema de transmissão (R\$ 61 milhões): decorrente de maior atividade de transmissão de energia, reajustes tarifários e celebração de novos contratos com usinas de energia eólica e solar.

Redução nos custos e despesas gerenciáveis (R\$ 11 milhões), excluindo o efeito de custo de construção:

- Redução de R\$ 22 milhões na provisão para créditos de liquidação duvidosa em razão, principalmente, da Companhia ter adotado um novo modelo de avaliação na apuração das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa em consonância com norma IFRS 9.
- Redução de R\$ 21 milhões nas indenizações de DIC/FIC em função, basicamente, da reclassificação desta rubrica que passou de despesa operacional para redutor da receita pela disponibilidade da rede elétrica, de modo a atender o novo pronunciamento CPC 47/IFRS15.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de R\$ 35 milhões na rubrica de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, decorrente de reversões registradas no 2T17 que não ocorreram no 2T18.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das informações trimestrais da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	32.318	(86.340)	<-100,0%	23.432	37,9%	55.750	(165.500)	<-100,0%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 27)	19.984	(43.301)	<-100,0%	16.650	20,0%	36.634	(79.899)	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro (NE 28)	83.148	159.110	-47,7%	81.216	2,4%	164.364	358.535	-54,2%
(=) EBIT	135.450	29.469	>100,0%	121.298	11,7%	256.748	113.136	>100,0%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 26)	77.199	70.176	10,0%	76.342	1,1%	153.541	138.035	11,2%
(=) EBITDA	212.649	99.645	>100,0%	197.640	7,6%	410.289	251.171	63,4%

(1) Variação entre 2T 18 e 1T 18; (2) Variação entre 6M 18 e 6M 17

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	5.892	2.855	>100,0%	1.137	>100,0%	7.029	12.037	-41,6%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	6.246	7.994	-21,9%	5.597	11,6%	11.843	15.883	-25,4%
Variações monetárias	2.142	1.627	31,7%	1.982	8,1%	4.124	6.206	-33,5%
Receita financeira de ativo indenizável	51.157	9.426	>100,0%	37.708	35,7%	88.865	26.001	>100,0%
Atualização credito de PIS/Cofins	473	-	-	719	-34,2%	1.192	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	185.369	18.521	>100,0%	64.691	>100,0%	250.060	52.101	>100,0%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	(8.435)	-	-	18.204	<-100,0%	9.769	-	-
Outras receitas financeiras	1.709	(604)	<-100,0%	602	>100,0%	2.311	1.815	27,3%
Total - Receitas Financeiras	244.553	39.819	>100,0%	130.640	87,2%	375.193	114.043	>100,0%
Despesas financeiras								
Encargo de dívidas	(56.118)	(59.860)	-6,3%	(56.781)	-1,2%	(112.899)	(123.314)	-8,4%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(13.300)	(32.639)	-59,3%	(25.685)	-48,2%	(38.985)	(87.140)	-55,3%
Encargo de fundo de pensão	(8.352)	(11.474)	-27,2%	(8.354)	-0,0%	(16.706)	(22.949)	-27,2%
Variações monetárias debêntures	-	(4.088)	-100,0%	-	-	-	(9.435)	-100,0%
Juros debêntures	(10.838)	(19.399)	-44,1%	(10.179)	6,5%	(21.017)	(41.565)	-49,4%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(201.104)	(27.867)	>100,0%	(71.300)	>100,0%	(272.404)	(72.344)	>100,0%
IOF	(2.182)	(3.556)	-38,6%	(6.388)	-65,8%	(8.570)	(4.393)	95,1%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	-	653	-100,0%	-	-	-	(16.847)	-100,0%
Encargos com vendas de recebíveis	(24.611)	(25.856)	-4,8%	(28.499)	-13,6%	(53.110)	(63.383)	-16,2%
Outras despesas financeiras	(11.196)	(14.843)	-24,6%	(4.670)	>100,0%	(15.866)	(31.208)	-49,2%
Total - Despesas Financeiras	(327.701)	(198.929)	64,7%	(211.856)	54,7%	(539.557)	(472.578)	14,2%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(83.148)	(159.110)	-47,7%	(81.216)	2,4%	(164.364)	(358.535)	-54,2%

(1) Variação entre 2T 18 e 1T 18; (2) Variação entre 6M 18 e 6M 17

O resultado financeiro líquido da Ampla Energia apresentou uma redução de R\$ 76 milhões em relação ao 2T17, como resultado das seguintes variações relevantes:

- Aumento de R\$ 3 milhões na rubrica de renda de aplicação financeira: Este aumento é explicado, basicamente, por um maior caixa médio entre os períodos analisados.
- Aumento de R\$ 42 milhões na rubrica de receita de ativo indenizável: Este aumento é explicado, basicamente, pelo incremento do IPCA entre os períodos comparados, em conjunto, com uma menor baixa de ativos referente a períodos anteriores.
- Redução de R\$ 19 milhões na atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas em decorrência de acordos realizados no período o que gerou redução da base de contingências que sofre atualização.
- Menores juros e variações monetárias de debêntures em conjunto com os encargos de dívida (R\$ 16 milhões), em função da redução do CDI e menor saldo médio de dívida entre os períodos analisados.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Incremento líquido de R\$ 6 milhões na despesa de Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap, que reflete as variações de ajustes a mercado desses instrumentos.

Tributos (IR/CSLL)

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Tributos	(19.984)	43.301	<-100,0%	(16.650)	20,0%	(36.634)	79.899	<-100,0%
Total	(19.984)	43.301	<-100,0%	(16.650)	20,0%	(36.634)	79.899	<-100,0%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 2T18 registraram um aumento de despesa de R\$ 63 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo em vista o registro de lucro fiscal no período.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Dívida bruta (R\$ mil)	3.549.975	3.455.171	2,7%	3.640.392	-2,5%	3.549.975	3.455.171	2,7%
Dívida com Terceiros	2.570.181	1.713.028	50,0%	2.581.813	-0,5%	2.570.181	1.713.028	50,0%
Dívida Intercompany	979.794	1.742.143	-43,8%	1.058.579	-7,4%	979.794	1.742.143	-43,8%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	580.980	107.758	>100,0%	673.000	-13,7%	580.980	107.758	>100,0%
Dívida líquida (R\$ mil)	2.968.995	3.347.413	-11,3%	2.967.392	0,1%	2.968.995	3.347.413	-11,3%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

A dívida bruta da Ampla Energia aumentou R\$ 95 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) realização de maiores operações de crédito intercompanhia no montante de aproximadamente de R\$ 813 milhões entre os períodos comparados, (ii) captações de recursos de repasse BNDES em torno R\$ 504 milhões, (iii) captações bancárias em cerca de R\$ 609 milhões, (iv) captações de debentures de R\$ 600 milhões, (v) provisão de encargos e variações monetária de R\$ 269 milhões; compensados, por (vi) amortizações em torno de R\$ 1.289 milhões, (vii) capitalização de mútuos subordinados no valor de R\$ 1.200 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 222 milhões ocorridos entre os períodos.

A Ampla encerrou o 2T18 com o custo médio da dívida, no período de janeiro a junho/18, em 8,95% a.a. *, ou CDI + 2,26% a.a.

Em 21 de fevereiro de 2018, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's Rating Services ("S&P") elevou o rating de crédito corporativo da Ampla de longo prazo na Escala Global de 'BB' para 'BB+' e na Escala Nacional Brasil de brAA- para 'brAAA'. A perspectiva dos ratings em ambas as escalas é estável. A Companhia também possui Rating Nacional de Longo Prazo AAA (bra) atribuído pela Fitch Ratings, com perspectiva Estável. O mesmo rating foi atribuído pela Fitch à 9ª emissão de debentures da Companhia.

Colchão de Liquidez*

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor R\$ 100 milhões em linhas de crédito abertas com bancos em caráter irrevogável (linhas comprometidas), além de R\$ 85 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Ampla tem autorização da Aneel para contratação de operações de mútuo com seu grupo controlador por até R\$ 2,20 bilhões com prazo até 10 de dezembro de 2019, dos quais R\$ 835 milhões havia sido utilizado até junho de 2018. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado principalmente para financiamento de investimentos.

Índices Financeiros – Covenants

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 18 das informações trimestrais referentes ao 2º trimestre de 2018, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 30 de junho de 2018. Segue abaixo o cálculo do covenant financeiro exigido na debênture de emissão da Ampla (9ª Emissão).

Cálculo dos Indicadores Financeiros*

2T18

Lucro (prejuízo) Líquido	118.273
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(71.436)
(-) Resultado Financeiro	(296.464)
(-) Provisões para Contingências	(76.984)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(97.453)
(-) Depreciação e Amortização	(310.127)
EBITDA 12 Meses	970.737
Empréstimos e Financiamentos	1.973.023
Debêntures	597.160
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	804.090
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	459.969
(-) Aplicações Financeiras	121.011
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
Dívida Financeira Líquida	2.793.293
Patrimônio Líquido	3.407.228

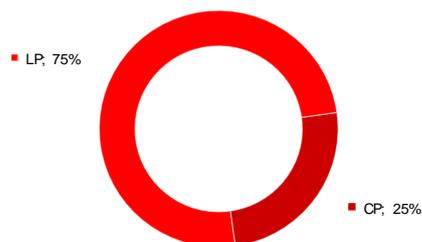
Covenant Financeiro

Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 4,00	2,88
--	-------------

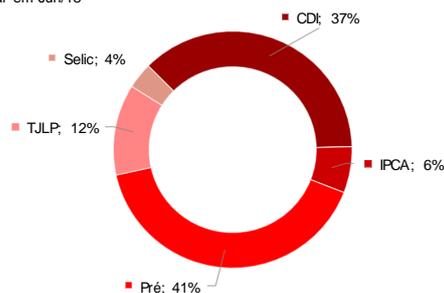
* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

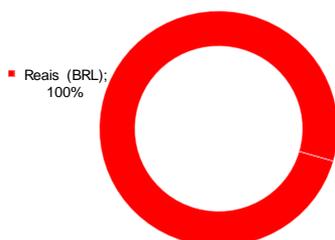
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em Jun/18



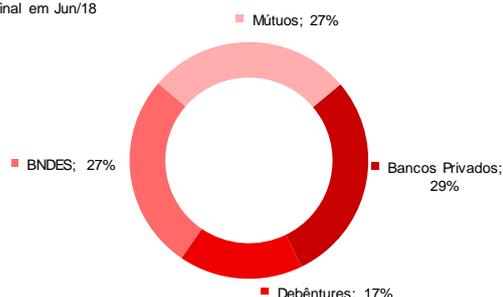
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em Jun/18



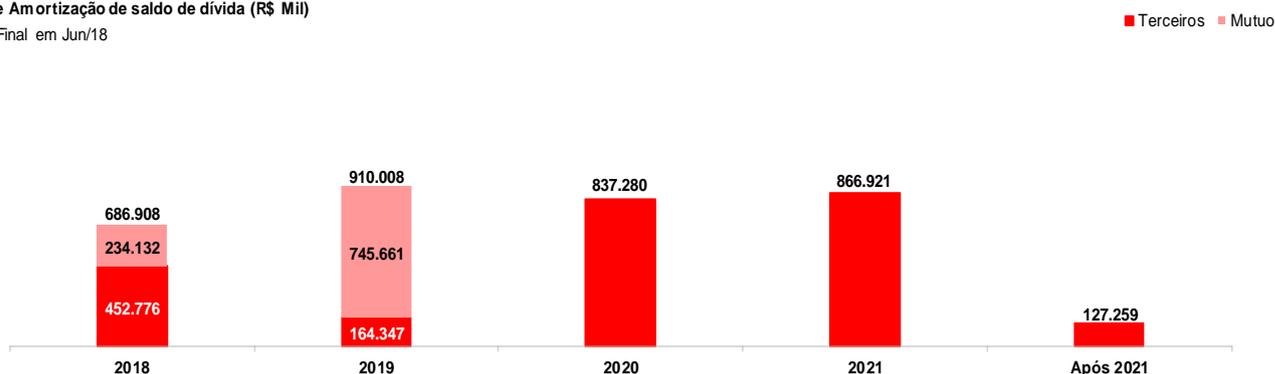
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em Jun/18



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em Jun/18



Curva de Amortização de saldo de dívida (R\$ Mil)
Posição Final em Jun/18



Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Novas Conexões	69.137	63.388	9,1%	32.964	>100,0%	102.102	125.723	-18,8%
Rede	61.833	130.932	-52,8%	50.559	22,3%	112.393	200.159	-43,8%
Combate às Perdas	10.341	26.153	-60,5%	11.461	-9,8%	21.801	53.527	-59,3%
Qualidade do Sistema Elétrico	51.492	104.779	-50,9%	39.098	31,7%	90.591	146.632	-38,2%
Outros	37.526	34.609	8,4%	24.257	54,7%	61.783	81.069	-23,8%
Varição de Estoque	(8.127)	18.165	<-100,0%	40.790	<-100,0%	32.662	29.869	9,4%
Total Investido	160.369	247.093	-35,1%	148.569	7,9%	308.940	436.821	-29,3%
Aportes / Subsídios	(1.759)	(437)	>100,0%	(19.976)	-91,2%	(21.735)	(5.379)	>100,0%
Investimento Líquido	158.611	246.656	-35,7%	128.593	23,3%	287.205	431.442	-33,4%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Mercado Bursátil

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	21,60	45,50	-52,5%	22,82	-5,3%	21,60	45,50	-52,5%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

5 TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias vigentes em 30 de junho de 2018

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. No ano de 2017, as bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

A partir de 01/02/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017)

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);

De 01/02/2017 à 31/10/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos. (REH 2.203/2017)

A partir de 01/11/2017 - A tarifa da bandeira patamar 2 passou a ser R\$ 5,00 para cada 100 kWh consumidos (Audiência Pública 061/2017).

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 15 de dezembro de 2015, a Resolução Homologatória nº 2.002 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2016. O PLD máximo foi fixado em R\$ 422,56 /MWh e o valor mínimo em R\$ 30,25/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2016.

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória nº 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R\$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R\$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória n.º 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R\$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R\$ 40,16/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018.

Revisão Tarifária 2018

A Aneel aprovou provisoriamente a revisão tarifária da Ampla por meio da resolução Nº 2.377, de março/18. As tarifas foram reajustadas, em média, 21,04% para todos os clientes da distribuidora. Para os consumidores de baixa tensão, em sua maioria clientes residenciais, o reajuste foi de 21,44%. Já para os clientes que se conectam em média e alta tensão, o aumento foi, em média, de 19,94%. Os valores provisórios se referem aos valores de base de remuneração que serão definidos pela Aneel ao longo de 2018 e os efeitos incluídos no próximo reajuste.

Comentário do Desempenho

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var.%(1)	6M18	6M17	Var.%(2)
Receita Operacional Bruta	2.295.772	1.957.025	17,3%	2.036.139	12,8%	4.331.911	4.004.465	8,2%
Fornecimento de Energia	1.745.751	1.377.485	26,7%	1.745.372	0,0%	3.491.123	3.273.485	6,6%
Suprimento de Energia Elétrica	19.433	16.438	18,2%	18.289	6,3%	37.722	37.177	1,5%
Baixa Renda	12.947	4.691	>100,0%	10.245	26,4%	23.192	13.944	66,3%
Subvenção CDE - desconto tarifário	50.495	42.778	18,0%	31.771	58,9%	82.266	92.285	-10,9%
Disponibilidade da Rede Elétrica	150.007	100.459	49,3%	123.354	21,6%	273.361	200.341	36,4%
Receita de Construção	158.703	244.442	-35,1%	126.592	25,4%	285.295	432.841	-34,1%
Ativos e passivos financeiros setoriais	150.634	153.224	-1,7%	(37.962)	<-100,0%	112.672	(76.010)	<-100,0%
Outras Receitas	7.802	17.508	-55,4%	18.478	-57,8%	26.280	30.402	-13,6%
Deduções da Receita	(872.767)	(730.912)	19,4%	(824.518)	5,9%	(1.697.285)	(1.582.422)	7,3%
ICMS	(505.884)	(408.835)	23,7%	(484.465)	4,4%	(990.349)	(908.316)	9,0%
PIS	(35.290)	(28.518)	23,7%	(32.150)	9,8%	(67.440)	(68.009)	-0,8%
COFINS	(162.549)	(131.355)	23,7%	(148.085)	9,8%	(310.634)	(270.678)	14,8%
ISS	(899)	(577)	55,8%	(952)	-5,6%	(1.851)	(1.190)	55,5%
Encargo setorial CDE	(153.536)	(150.555)	2,0%	(187.783)	-18,2%	(341.319)	(311.737)	9,5%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(12.607)	(9.654)	30,6%	(10.288)	22,5%	(22.895)	(19.622)	16,7%
Taxa de fiscalização	(2.002)	(1.418)	41,2%	(1.613)	24,1%	(3.615)	(2.870)	26,0%
Ressarcimento P&D	-	-	-	40.818	-100,0%	40.818	-	-
Receita Operacional Líquida	1.423.005	1.226.113	16,1%	1.211.621	17,4%	2.634.626	2.422.043	8,8%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.287.555)	(1.196.644)	7,6%	(1.090.323)	18,1%	(2.377.878)	(2.308.907)	3,0%
Custos e despesas não gerenciáveis	(840.885)	(653.402)	28,7%	(671.776)	25,2%	(1.512.661)	(1.267.978)	19,3%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(700.921)	(598.049)	17,2%	(555.699)	26,1%	(1.256.620)	(1.140.210)	10,2%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(136.022)	(75.133)	81,0%	(124.857)	8,9%	(260.877)	(135.805)	92,1%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(7.236)	(550)	>100,0%	4.059	<-100,0%	(3.179)	(12.293)	-74,2%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	3.294	20.330	-83,8%	4.721	-30,2%	8.015	20.330	-60,6%
Custos e despesas gerenciáveis	(446.670)	(543.242)	-17,8%	(418.547)	6,7%	(865.217)	(1.040.929)	-16,9%
Pessoal	(34.639)	(37.619)	-7,9%	(36.463)	-5,0%	(71.102)	(71.109)	-0,0%
Material e Serviços de Terceiros	(114.755)	(112.731)	1,8%	(108.899)	5,4%	(223.654)	(234.768)	-4,7%
Custo de Desativação de Bens	(8.549)	(11.499)	-25,7%	(5.952)	43,6%	(14.501)	(15.437)	-6,1%
Depreciação e Amortização	(77.199)	(70.176)	10,0%	(76.342)	1,1%	(153.541)	(138.035)	11,2%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(10.285)	(60.253)	-82,9%	(29.846)	-65,5%	(40.131)	(101.475)	-60,5%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(26.922)	8.010	<-100,0%	(22.037)	22,2%	(48.959)	(9.795)	>100,0%
Custo de Construção	(158.703)	(244.442)	-35,1%	(126.592)	25,4%	(285.295)	(432.841)	-34,1%
Indenizações DIC / FIC	10.077	(11.360)	<-100,0%	(10.077)	<-100,0%	-	(32.802)	-100,0%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	13.920	13.115	6,1%	13.198	5,5%	27.118	27.509	-1,4%
Outras Despesas Operacionais	(39.615)	(16.287)	>100,0%	(15.537)	>100,0%	(55.152)	(32.176)	71,4%
EBITDA (3)	212.649	99.645	>100,0%	197.640	7,6%	410.289	251.171	63,4%
Margem EBITDA	14,94%	8,13%	6,81 p.p	16,31%	-1,37 p.p	15,57%	10,37%	5,20 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção	16,82%	10,15%	6,67 p.p	18,22%	-1,40 p.p	17,46%	12,63%	4,83 p.p
Resultado do Serviço (EBIT)	135.450	29.469	>100,0%	121.298	11,7%	256.748	113.136	>100,0%
Resultado Financeiro	(83.148)	(159.110)	-47,7%	(81.216)	2,4%	(164.364)	(358.535)	-54,2%
Receita Financeira	244.553	39.819	>100,0%	130.640	87,2%	375.193	114.043	>100,0%
Renda de Aplicação Financeira	5.892	2.855	>100,0%	1.137	>100,0%	7.029	12.037	-41,6%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	6.246	7.994	-21,9%	5.597	11,6%	11.843	15.883	-25,4%
Variações monetárias	2.142	1.627	31,7%	1.982	8,1%	4.124	6.206	-33,5%
Receita financeira de ativo indenizável	51.157	9.426	>100,0%	37.708	35,7%	88.865	26.001	>100,0%
Atualização crédito de PIS/COFINS	473	-	-	719	-34,2%	1.192	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	185.369	18.521	>100,0%	64.691	>100,0%	250.060	52.101	>100,0%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	(8.435)	-	-	18.204	<-100,0%	9.769	-	-
Outras receitas financeiras	1.709	(604)	<-100,0%	602	>100,0%	2.311	1.815	27,3%
Despesas financeiras	(327.701)	(198.929)	64,7%	(211.856)	54,7%	(539.557)	(472.578)	14,2%
Encargo de dívidas	(56.118)	(59.860)	-6,3%	(56.781)	-1,2%	(112.899)	(123.314)	-8,4%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(13.300)	(32.639)	-59,3%	(25.685)	-48,2%	(38.985)	(87.140)	-55,3%
Encargo de fundo de pensão	(8.352)	(11.474)	-27,2%	(8.354)	-0,0%	(16.706)	(22.949)	-27,2%
Variações monetárias debêntures	-	(4.088)	-100,0%	-	-	-	(9.435)	-100,0%
Juros debêntures	(10.838)	(19.399)	-44,1%	(10.179)	6,5%	(21.017)	(41.565)	-49,4%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(201.104)	(27.867)	>100,0%	(71.300)	>100,0%	(272.404)	(72.344)	>100,0%
IOF	(2.182)	(3.556)	-38,6%	(6.388)	-65,8%	(8.570)	(4.393)	95,1%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	-	653	-100,0%	-	-	-	(16.847)	-100,0%
Encargos com vendas de recebíveis	(24.611)	(25.856)	-4,8%	(28.499)	-13,6%	(53.110)	(63.383)	-16,2%
Outras despesas financeiras	(11.196)	(14.843)	-24,6%	(4.670)	>100,0%	(15.866)	(31.208)	-49,2%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	52.302	(129.641)	<-100,0%	40.082	30,5%	92.384	(245.399)	<-100,0%
Tributos e Outros	(19.984)	43.301	<-100,0%	(16.650)	20,0%	(36.634)	79.899	<-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	32.318	(86.340)	<-100,0%	23.432	37,9%	55.750	(165.500)	<-100,0%
Margem Líquida	2,27%	-7,04%	9,31 p.p	1,93%	0,34 p.p	2,12%	-6,83%	8,95 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	2,56%	-8,80%	11,36 p.p	2,16%	0,40 p.p	2,37%	-8,32%	10,69 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,1939	(0,8805)	<-100,0%	0,2389	-18,8%	0,3346	(1,6877)	<-100,0%

(1) Variação entre 2T 18 e 1T 18; (2) Variação entre 6M 18 e 6M 17

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	2T18	2017
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	459.969	305.915
Títulos e valores mobiliários	121.011	120.091
Consumidores e outras contas a receber	835.508	763.400
Consumidores - serviços prestados	79.500	85.585
Ativos financeiros setoriais	255.973	75.332
Subvenção CDE - desconto tarifário	328.846	346.447
Cauções e depósitos	-	-
Tributos a compensar	178.154	304.050
Serviço em Curso	61.882	65.029
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	20.458	2.637
Outros créditos	48.366	87.594
Total do ativo circulante	2.389.667	2.156.080
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores	45.218	50.140
Depósitos vinculados a litígios	244.095	236.510
Tributos a compensar	92.182	106.406
Serviço em Curso	20.506	14.351
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	130.635	4.329
Tributos diferidos	386.290	420.095
Ativo indenizável (concessão)	3.118.700	2.864.913
Imobilizado	59.093	61.619
Intangível	3.368.829	3.416.279
Total do ativo não circulante	7.465.548	7.174.642
TOTAL DOS ATIVOS	9.855.215	9.330.722
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	758.972	900.125
Empréstimos e financiamentos	890.760	1.090.025
Debêntures	1.684	1.630
Salários, Provisões e encargos sociais	42.291	43.072
Obrigações fiscais	129.271	124.737
Dividendos a pagar	46.515	46.515
Passivos financeiros setoriais	-	-
Taxa regulamentares	404.271	369.210
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	23.960	34.291
Outras obrigações	66.534	75.817
Total do passivo circulante	2.364.258	2.685.422
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	440	404
Empréstimos e financiamentos	2.143.542	1.410.683
Debêntures	597.408	596.892
Passivos financeiros setoriais	101.997	32.088
Obrigações com benefícios pós-emprego	471.439	492.442
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	677.449	665.104
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	43.715	19.647
Taxa regulamentares	47.470	71.072
Outras obrigações	269	-
Total do passivo não circulante	4.083.729	3.288.332
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.498.230	2.498.230
Reservas de capital	23.254	23.254
Reservas de lucros	826.920	826.920
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	-
Outros resultados abrangentes	(1.490)	8.564
Lucro/prejuízos acumulados	60.314	-
Total do patrimônio líquido	3.407.228	3.356.968
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	9.855.215	9.330.722

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

1. Informações gerais

A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Companhia”), sociedade por ações de capital aberto registrada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com sede no município Niterói, Rio de Janeiro, controlada pela Enel Brasil S.A é uma concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de distribuição de energia elétrica e participar de pesquisas vinculadas ao setor energético, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL (“ANEEL”).

A Companhia tem como área de concessão 66 municípios, sendo 65 no Estado do Rio de Janeiro e 1 no Estado de Minas Gerais, o qual é regulado pelo contrato de Concessão de Distribuição nº 005/1996, com vencimento em dezembro de 2026.

2. Apresentação das informações trimestrais

As Informações Contábeis intermediárias foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Na elaboração das informações intermediárias foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, publicadas no Diário Oficial do Estado Rio de Janeiro em 21 de março de 2018 exceto, as novas práticas contábeis adotadas conforme demonstrado na nota explicativa 5. Essas informações intermediárias devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas. A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para emissão destas informações intermediárias ocorreu em reunião da Diretoria realizada em 26 de julho de 2018.

3. Reajuste tarifário periódico

O Reajuste Tarifário reestabelece o poder de compra da concessionária por meio da correção pela inflação dos custos com a distribuição sob gestão da Distribuidora (Parcela B), deduzidos do Fator X.

Foi aprovada em 13/03/2018, através da Resolução Homologatória nº 2.377, a quarta revisão tarifária periódica que gerou um reajuste médio (21,46%) nas tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição, percebido pelos consumidores, sendo o principal efeito, a atualização do preço da tarifa de transmissão de energia das transmissoras que tiveram suas concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/12. Adicionalmente, a Parcela B foi atualizada pela inflação acumulada no período (IGP-M).

A revisão das tarifas que passou a vigorar a partir de 15 de março de 2018 dispõe, além do efeito médio a ser percebido pelos consumidores, também fixou as Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição - TUSD e as Energia Elétrica - TE aplicáveis aos consumidores e aos usuários da Companhia; estabeleceu o valor da receita anual referente às instalações de transmissão classificadas como Demais Instalações de Transmissão - DIT - de uso exclusivo; aprovou os valores da previsão anual dos encargos de serviços do sistema - ESS e de energia de reserva - EER; aprovou o valor mensal de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE a ser repassado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, de modo a custear os descontos retirados da estrutura tarifária; e fixou o componente T do Fator X de 0,00%. Contudo, os valores da Base de Remuneração Regulatória - BRR, considerados no atual processo de revisão da Companhia, estão sendo considerados em caráter provisório até a conclusão da revisão da base com previsão de concluir no primeiro trimestre de 2019.

4. Alterações e atualizações na legislação regulatória

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

a) Bandeiras tarifárias

Em 2018, vigoraram as bandeiras tarifárias verde nos meses de janeiro a abril, amarela em maio e vermelha, patamar 2, em junho de 2018.

b) Processo de ajuste na tarifa - ERR Angra III

A Aneel através da Resolução nº 2.214 / 2017 publicou que todas as distribuidoras do setor elétrico devem devolver em duas fases (abril e a partir de maio), os maiores valores de custo de Angra III incluído nas taxas. No período de 1 a 30 de abril a tarifa de energia da Companhia foi reduzida para devolver em um mês os valores relativos aos custos de Angra III. O objetivo é o de reverter os efeitos da inclusão da parcela do Encargo de Energia de Reserva - EER correspondente para a contratação de Angra III. Vale ressaltar que o processo natural de reajuste tarifário de distribuição, estes valores seriam devolvidos aos consumidores em 12 meses.

O procedimento foi dividido em duas fases: a primeira, durante o mês de Abril, onde a tarifa foi reduzida para inverter os valores de Angra III compreendidos a partir do processo tarifário anterior e, ao mesmo tempo, deverá considerar o custo futuro do EER dessa usina. Na segunda etapa, a partir de 01 de Maio e continua até que o próximo processo tarifário de cada distribuidora, a tarifa deverá incluir (i) o custo futuro do EER de Angra III e (ii) para as distribuidoras que tenham sido submetidos ao reajuste em 2017, como é o caso da Companhia, valores de devolução em 12 meses já estavam incluídas na tarifa.

c) Regras especiais no pagamento de compensações aos consumidores pela interrupção no serviço

A Aneel autorizou mediante Despacho nº 458 e 459/2018, que as distribuidoras de eletricidade responsáveis pelo fornecimento no Estado do Rio de Janeiro, terão regras especiais para o cálculo de compensações a serem pagas a consumidores devido a blecautes durante o período que durar a atuação das Forças Armadas para garantir a lei e a ordem na região.

Pelas regras do setor, as distribuidoras precisam pagar compensações aos consumidores quando interrupções no serviço têm duração ou frequência maiores que indicadores definidos pela Aneel.

d) Postergação do prazo de assinatura do contrato de CUSD com a Eletronuclear

Em 12 de junho de 2018, a ANEEL aprovou mediante Despacho 1.283/2018 a postergação, em mais 30 dias do prazo definido no Despacho nº 4.213/2017, alterado pelos Despachos nº 515 e 947, ambos de 2018, para a assinatura do contrato de Uso dos Sistemas de Distribuição - CUSD referente as conexões da UTN Almirante Álvaro Alberto - Usina de Angra nos setores de 13,8 kV e de 138 kV na Subestação Angra (USI).

5. Principais mudanças nas políticas contábeis

Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes (IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers)

A Companhia adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018. O princípio básico da norma consiste em que a Companhia deve reconhecer receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

O CPC 47/IFRS15 define ainda que o valor da contraprestação pode variar em razão de descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares, cuja receita deve ser reconhecida de forma líquida dessa contraprestação variável. Os indicadores de continuidade individuais DIC, FIC, DMIC e DICRI refletem a qualidade do fornecimento de energia elétrica prestada aos clientes. Quando

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

esses indicadores ultrapassam as metas estabelecidas pela ANEEL, os consumidores recebem uma compensação financeira na fatura de energia. Esses ressarcimentos eram contabilizados como despesa operacional e, de acordo com o novo pronunciamento, passaram a ser contabilizados como redutor da receita pela disponibilidade da rede elétrica.

Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9 - Financial Instruments)

A Companhia adotou o CPC 48/IFRS 9 com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não rerepresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo perdas de crédito esperadas. Eventuais diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 foram reconhecidas nos lucros acumulados.

Classificação - Ativos e passivos financeiros O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Os novos requerimentos de classificação produziram impactos na contabilização dos ativos e passivos da Companhia, conforme demonstrado abaixo:

	Valor contábil original de acordo com CPC 38 / IAS39 em 31 de dezembro de 2017	Novo valor contábil de acordo com CPC 48 / IFRS 9 em 1º de janeiro de 2018
	Categoria	Categoria
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de resultado
Titulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de resultado
Cauções e depósitos vinculados	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Consumidores	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Consumidores - serviços prestados	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio de resultado
Empréstimos com partes relacionadas em moeda nacional	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativos financeiros setoriais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativo indenizável (concessão)	Disponível para venda	Valor justo por meio de resultado
Passivo		
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Debêntures em moeda nacional	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	Valor justo por meio de resultado
Passivos financeiros setoriais	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Outros passivos financeiros	Valor justo por meio de resultado
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo amortizado

Redução ao valor recuperável (*impairment*) - Ativos financeiros e ativos contratuais:

O CPC 48/IFRS 9 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos. A Companhia realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada segmento de clientes (massivo, grandes clientes e setor público). Além disso, quando aplicável, foram consideradas as mudanças no risco de crédito seguindo avaliações de crédito externas publicadas.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	Saldo contábil originalmente apresentado em 31.12.2017	Valor da adoção	Ajuste de transição (lucros acumulados)
PCLD energia	689.295	674.696	14.599
PCLD não energia	30.566	36.834	(6.268)
Contas a receber	719.861	711.530	8.331
Outros créditos	21.943	23.359	(1.416)
Total	741.804	734.889	6.915

- Hedge Accounting

A Companhia determinou que todas as relações de hedge existentes atualmente designadas como relações de hedge eficazes continuarão a ser qualificadas para fins de contabilização de hedge de acordo com a IFRS 9. Uma vez que a IFRS 9 não altera os princípios gerais de como uma entidade contabiliza hedges efetivos, a aplicação dos requisitos de hedge da IFRS 9 não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

6. Caixa e equivalentes de caixa

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia em um valor conhecido e com risco insignificante de perda. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI. Dada à natureza e característica das aplicações financeiras, as mesmas já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado.

Descrição	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e contas correntes bancárias	73.089	150.665
Total de caixa e contas correntes bancárias	73.089	150.665
Aplicações diretas		
CDB - Certificado de Depósito Bancário	201.938	26.072
Operações compromissadas	144.386	119.921
Total das aplicações diretas	346.324	145.993
Fundo de investimento não exclusivos		
Operações compromissadas	40.556	9.257
Total de fundos de investimento não exclusivos	40.556	9.257
Total	459.969	305.915

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

7. Títulos e valores mobiliários

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fundos de investimentos não exclusivos	79.784	112.673
Fundos de investimentos exclusivos		
Títulos públicos	36.808	6.402
LF - Letra Financeira	4.419	1.016
Total	<u>121.011</u>	<u>120.091</u>

8. Consumidores e outras contas a receber

	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	Provisão para Devedores Duvidosos	30/06/2018	31/12/2017
<u>Circulante</u>							
Fornecimento faturado	318.101	165.601	682.369	1.166.071	(658.339)	1.221.552	501.058
Receita não faturada	99.106	-	-	99.106	-	99.106	107.383
Consumidores baixa renda	8.444	-	-	8.444	-	8.444	6.564
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	-	-	4.136	4.136	(4.136)	-	4.136
Encargo de uso de rede	-	-	84.282	84.282	-	84.282	56.729
Parcelamento de débitos	-	-	127.546	127.546	-	127.546	77.726
Outros contas a receber - RDS	2.628	6.126	48.398	57.152	(48.754)	8.398	9.804
Contas a receber	110.178	6.126	264.362	380.666	(52.890)	327.776	262.342
Total do circulante	<u>428.279</u>	<u>171.727</u>	<u>946.731</u>	<u>1.546.737</u>	<u>(711.229)</u>	<u>835.508</u>	<u>763.400</u>
<u>Não circulante</u>							
Encargo de uso de rede	-	-	-	-	-	-	18.910
Parcelamento de débitos	-	-	84.543	84.543	(39.325)	45.218	31.230
Total não circulante	-	-	84.543	84.543	(39.325)	45.218	50.140

A Companhia vende determinadas faturas de energia de clientes massivos, bem como promoveu a partir de dezembro de 2017 a antecipação dos direitos creditórios de fornecimento não faturado, transferindo os riscos e benefícios destes ativos. Essa operação atendeu adequadamente aos critérios de desreconhecimento de ativos.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

	PCLD					30/06/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas	Reclassificação para provisão de outros créditos - não energia	Adoção Inicial Contas a receber	
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(719.861)	(40.131)	1.107	1.416	6.915	(750.554)
	(719.861)	(40.131)	1.107	1.416	6.915	(750.554)

A provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) é constituída com base nos valores a receber dos consumidores, segregando em grandes clientes (alta tensão), clientes corporativos (baixa tensão) e administração pública. Considera também, uma análise coletiva e/ou individual, quando aplicável, dos títulos a receber ou do saldo da dívida parcelada, de forma que se obtenha um julgamento adequado dos créditos considerados de difícil recebimento, baseando-se na experiência da Administração em relação às perdas efetivas, na existência de garantias reais, considerando um novo modelo de avaliação a fim de apurar as perdas esperadas. No que tange à abordagem coletiva, a Companhia utilizou uma matriz de provisão, conforme previsto na norma, que reflete a experiência de perda de crédito histórica para classe que foi agrupada. A matriz de provisão estabelece percentuais dependendo do *aging* do contas a receber. Na abordagem individual a Companhia considerou o comportamento específico de determinados clientes em função do histórico de inadimplência e as informações disponíveis sobre as contrapartes.

9. Subvenção CDE - desconto tarifário

	30/06/2018	31/12/2017
Resolução Homologatória 1.703/2014	51.742	51.742
Resolução Homologatória 1.861/2015	129.810	129.810
Resolução Homologatória 2.023/2016	94.096	94.096
Resolução Homologatória 2.207/2017	13.601	32.188
Resolução Homologatória 2.377/2018	35.707	-
Parcela de Ajuste	2.254	36.975
Atualização Monetária	1.636	1.636
	328.846	346.447

Valor a ser repassado pela CCEE, para cobertura de descontos incidentes sobre as tarifas de energia de classes específicas de consumidores. Os recursos são oriundos da Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE"), e são homologados pela ANEEL no processo de reajuste anual das distribuidoras.

a) Compensação da obrigação Encargo CDE x Valores a receber subsidio baixa renda - CDE

Os valores em aberto de novembro de 2014 até a presente data (Resoluções homologatórias 1.703/2014, 1.861/2015, 2.023/2016 e 2.207/2017), foram objeto de compensação integral com os valores devidos à CCEE relativos a Encargos CDE, por força de decisão liminar proferida em favor da Companhia em 08/07/2015. Em função da decisão ser liminar, a Companhia mantém registrado no passivo circulante, na linha de taxas regulamentares, o montante de R\$ 328.062 (R\$ 347.349 em 2017), correspondente à parcela a repassar a CCEE decorrente da subvenção CDE, que será compensado quando a decisão transitar em julgado.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****10. Tributos a compensar**

	30/06/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda e contribuição social	16.719	-	94	-
ICMS	61.142	92.182	60.761	106.406
PIS e COFINS	72.171	-	202.020	-
Outros tributos	28.122	-	27.902	-
Total de tributos a compensar	178.154	92.182	304.050	106.406

Do total de crédito de ICMS, R\$ 139.116 em 30 de junho de 2018 refere-se à Lei Complementar nº 102/00, que prevê o crédito do ICMS sobre aquisição de bens para o ativo fixo e compensação em 48 meses. O valor de R\$ 14.208 refere-se aos pedidos de restituição de ICMS dos clientes CEDAE e CERES.

Os valores classificados no ativo circulante de COFINS a compensar em dezembro de 2017, são referentes a ação judicial transitada em julgado em que foi reconhecido o direito à restituição de valores pagos no período de 1992 a 1996.

11. Ativos e passivos financeiros setoriais**Valores tarifários não gerenciáveis a compensar da Parcela A - CVA**

Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os custos efetivamente incorridos e os custos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais, sendo estas variações atualizadas monetariamente pela taxa SELIC.

	30/06/2018		31/12/2017	
	Ativo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Passivo não circulante
Compra de energia	554.692	49.470	124.184	(37.996)
Encargo de serviço do sistema - ESS	(273.991)	(22.939)	(17.612)	(32)
Uso da rede básica	(16.546)	(2.451)	734	(111)
Conta de desenvolvimento Energético - CDE	(50.216)	(5.807)	(49.978)	10.267
Outros	4.166	901	(319)	150
Conta de compensação de variação de custos da Parcela A	218.105	19.174	57.009	(27.722)
Sobrecontratação de energia	45.425	23.954	(64.783)	18.377
Bandeira não faturada	(16.390)	-	(13.504)	-
Neutralidade	38.663	51.048	81.002	28.940
Demais ativos e passivos financeiros setoriais	(29.830)	7.821	15.608	12.493
Outros ativos e passivos financeiros setoriais	37.868	82.823	18.323	59.810
Total dos ativos e passivos financeiros setoriais	255.973	101.997	75.332	32.088

12. Ativo indenizável (concessão)

O cálculo do valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados, para fins de indenização, deve utilizar como base a metodologia do Valor Novo de Reposição (VNR), aplicado sobre o saldo residual dos ativos que compõem a Base de Remuneração Regulatória

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

(BRR) ao final do prazo contratual da concessão.

Dessa forma, o ativo financeiro da concessão é composto pelo valor residual dos ativos da BRR do 3º Ciclo de Revisão Tarifária, devidamente movimentado por adições, baixas, transferências, depreciações e atualizações.

Em 30 de junho de 2018 e dezembro de 2017 a movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável da Concessão está assim apresentada:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo Inicial	<u>2.864.913</u>	<u>2.242.355</u>
Transferências do ativo intangível	164.922	548.122
Marcação a mercado - ativo financeiro	<u>88.865</u>	<u>74.436</u>
Saldo Final	<u><u>3.118.700</u></u>	<u><u>2.864.913</u></u>

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa. Desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

13. Imobilizado

	<u>31/12/2017</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>Transferência</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>30/06/2018</u>
Imobilizado em serviço							
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	-	-	-	-	313	362	675
Máquinas e equipamentos	123.598	-	-	-	34	(362)	123.270
Móveis e utensílios	26.190	-	-	(135)	1.079	-	27.134
Subtotal	149.788	-	-	(135)	1.426	-	151.079
Depreciação acumulada							
Máquinas e equipamentos	(84.996)	(3.366)	-	-	-	-	(88.362)
Móveis e utensílios	(17.702)	(444)	-	6	-	-	(18.140)
Subtotal	(102.698)	(3.810)	-	-	-	-	(106.502)
Total do imobilizado em serviço	47.090	(3.810)	-	-	1.426	-	44.577
Imobilizado em curso							
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	-	-	313	-	(313)	-	-
Máquinas e equipamentos	7.597	-	21	-	(34)	-	7.584
Móveis e utensílios	6.932	-	1.079	-	(1.079)	-	6.932
Subtotal	14.529	-	1.413	-	(1.426)	-	14.516
Total do imobilizado	61.619	(3.810)	1.413	-	-	-	59.093

As principais taxas de depreciação que refletem a vida útil, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

<u>ADMINISTRAÇÃO</u>	<u>%</u>
Equipamento geral	6,25%
Equipamento geral de informática	16,67%

14. Intangível

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

	30/06/2018			31/12/2017	
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
Em Serviço					
Direito de uso da concessão	5.429.422	(2.695.126)	(186.503)	2.547.793	2.672.155
Software	247.695	(136.973)	-	110.722	117.400
Bens de Renda	20.054	(17.462)	-	2.592	2.813
Em Curso					
Direito de uso da concessão	736.460	-	(94.960)	641.500	563.718
Software	66.222	-	-	66.222	60.193
Total	6.499.853	(2.849.561)	(281.463)	3.368.829	3.416.279

	Em serviço				Em curso			Total
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.865.398	(2.300.553)	(133.125)	2.431.720	965.952	(129.056)	836.896	3.268.616
Adições	-	-	-	-	1.122.095	(78.649)	1.043.446	1.043.446
Baixas	(205.001)	124.717	-	(80.284)	-	-	-	(80.284)
Amortização	-	(324.809)	14.188	(310.621)	-	-	-	(310.621)
Transferências	1.363.880	-	(113.399)	1.250.481	(1.363.880)	113.399	(1.250.481)	-
Transferências para o ativo indenizável	(618.797)	-	70.675	(548.122)	-	-	-	(548.122)
Reclassificação Bens de Renda	20.059	(16.792)	-	3.267	-	-	-	3.267
Reclassificação do imobilizado	-	-	-	-	(5.949)	-	(5.949)	(5.949)
Provisão de sobre contábil	217.406	(171.480)	-	45.926	-	-	-	45.926
Saldo em 31 de dezembro de 2017	5.642.945	(2.688.917)	(161.661)	2.792.367	718.218	(94.306)	623.912	3.416.279
Adições	-	-	-	-	306.276	(20.981)	285.295	285.295
Baixas	(15.903)	10.641	-	(5.262)	-	-	-	(5.262)
Amortização	-	(171.065)	8.724	(162.341)	-	-	-	(162.341)
Transferências	221.812	-	(20.327)	201.485	(221.812)	20.327	(201.485)	-
Transferências para o ativo indenizável	(151.683)	-	(13.239)	(164.922)	-	-	-	(164.922)
Amortização Bens de Renda	-	(220)	-	(220)	-	-	-	(220)
Saldo em 30 de junho de 2018	5.697.171	(2.849.561)	(186.503)	2.661.107	802.682	(94.960)	707.722	3.368.829

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, de acordo com as regras definidas pela ANEEL para fins tarifários e de estimativa da indenização dos bens reversíveis à concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será amortizado de forma linear e limitado ao término do contrato de concessão da Companhia. Esse intangível é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido de amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo de vencimento da concessão está registrado como ativo indenizável nos moldes da Lei nº 12.783.

As principais taxas de depreciação e amortização, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

DISTRIBUIÇÃO	%
Condutor de tensão inferior a 69kv	3,57%
Estrutura poste	3,57%
Transformador de distribuição aéreo	4,00%
Medidor eletrônico	7,69%
Medidor eletromecânico	4,00%
Transformador de força	2,86%
Conjunto de medição (tp e tc)	4,35%
Painel	3,57%
Estrutura torre	2,70%
Software	20,0%

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

15. Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Suprimento de energia elétrica		
Compra de Energia	438.655	491.648
Encargo de uso da rede	43.359	42.383
Partes relacionadas (vide Nota 20)	10.688	14.010
Materiais e serviços	266.710	352.488
Total	<u>759.412</u>	<u>900.529</u>
Circulante	758.972	900.125
Não circulante	440	404

16. Obrigações fiscais

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto de renda e contribuição social - retidos na fonte	-	2.800
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	75.754	56.226
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	31.850	42.834
Programa de integração social - PIS	6.777	8.856
Imposto sobre serviços - ISS	2.796	3.847
INSS s/ terceiros	6.251	7.407
Outros	5.843	2.767
Total	<u>129.271</u>	<u>124.737</u>

17. Empréstimos e financiamentos

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

	30/06/2018	31/12/2017	Início	Vencimento	Tipo de Amortização	Encargos Financeiros
Empréstimos						
Citibank N.A	145.285	125.400	06/01/2016	24/12/2018	Bullet	LIBOR + 2,40%
Citibank N.A (II)	367.168	-	28/03/2018	29/03/2021	Bullet	LIBOR + 0,47%
Itaú BBA International PLC	297.292	255.433	05/07/2017	05/07/2021	Bullet	4,21%
Santander Chile	295.920	253.905	07/03/2016	07/03/2019	Bullet	LIBOR + 1,53%
Empréstimos	1.105.665	634.738				
Financiamentos						
BNDES (Capex 2011)	30.523	35.619	15/08/2011	15/06/2021	Mensal	8,7%
BNDES (Capex 2011)	-	10.020	15/08/2011	15/06/2018	Mensal	TJLP + 2,96%
BNDES (Capex 2011)	-	9.936	15/08/2011	15/06/2018	Mensal	TJLP + 2,96%
BNDES (Capex 2012-2013)	40.647	44.780	16/08/2013	15/05/2023	Mensal	3,0%
BNDES (Capex 2012-2013)	48.570	60.551	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	TJLP + 2,80%
BNDES (Capex 2012-2013)	48.589	60.578	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	TJLP + 3,80%
BNDES (Capex 2012-2013)	1.309	1.566	16/08/2013	15/12/2020	Mensal	TJLP
BNDES (Capex 2014-2015)	25.487	38.423	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	9,5%
BNDES (Capex 2014-2015)	103.662	113.104	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	TJLP + 3,10%
BNDES (Capex 2014-2015)	125.130	133.131	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	SELIC + 3,18%
BNDES A1- ITAÚ	136.291	109.966	25/10/2017	15/08/2022	Anual	IPCA + 8,24%
BNDES B1- ITAÚ	92.512	78.285	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES C1- ITAÚ	21.259	12.620	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES A2- BRADESCO	87.108	70.359	25/10/2017	15/08/2022	Anual	IPCA + 8,24%
BNDES B2- BRADESCO	59.207	50.105	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES C2- BRADESCO	13.606	8.078	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES A3- SANTANDER	62.608	50.563	25/10/2017	15/08/2022	Anual	IPCA + 8,24%
BNDES B3- SANTANDER	42.556	36.345	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES C3- SANTANDER	9.780	5.822	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
Financiamentos	948.844	929.851				
Partes relacionadas						
Enel Brasil (vide nota 20)	875.744	936.119	29/12/2015	10/12/2019	Variável	CDI + 1,65% a 2,75%
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF (Vide nota 20)	104.049	-	09/02/2018	31/07/2018	Variável	CDI + 2,75% aa
Empréstimos com partes relacionadas	979.793	936.119				
Total de empréstimos e financiamentos	3.034.302	2.500.708				
Resultado das operações de Swap	(81.486)	46.972				
Total de empréstimos e financiamentos	2.952.816	2.547.680				
Circulante	890.760	1.090.025				
Não circulante	2.143.542	1.410.683				

Segue movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	956.998	908.972	133.027	501.711	2.500.708
Captações	139.906	93.639	-	320.000	553.545
Variação monetária	-	43.231	61.322	94.915	199.468
Juros incorporados ao principal	(7.021)	-	-	-	(7.021)
Encargos provisionados	48.386	-	17.290	-	65.676
Transferências	(439.304)	439.304	252.178	(252.178)	-
Amortizações	(222.371)	-	-	-	(222.371)
Encargos pagos	(33.103)	-	(16.027)	-	(49.130)
Ajuste a valor de mercado	-	-	(521)	(6.052)	(6.573)
Saldos em 30 de junho de 2018	443.491	1.485.146	447.269	658.396	3.034.302

Abaixo seguem as condições contratuais:

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

Contratos	Objeto	Valor Total	Desembolsado	Garantias
Empréstimos				
Citibank N.A	Capital de Giro	150.000	100%	-
Citibank N.A (II)	Capital de Giro	320.000	100%	Enel Brasil
Santander Chile	Capital de Giro	277.718	100%	Fiança
Itaú BBA International PLC	Capital de Giro	250.000	100%	Enel Brasil
Financiamentos				
BNDES Capex 2011	Financiamento do CAPEX 2010/2011	331.397	97%	Receíveis
BNDES Capex 2012-2013	Financiamento do CAPEX 2012/2013	450.171	79%	Receíveis
BNDES Capex 2014-2015	Financiamento do CAPEX 2014/2015	476.613	24%	Receíveis
BNDES A1- ITAÚ	Financiamento do CAPEX 2016/2017	127.265	100%	Receíveis
BNDES B1- ITAÚ	Financiamento do CAPEX 2016/2017	91.605	100%	Receíveis
BNDES C1- ITAÚ	Financiamento do CAPEX 2016/2017	25.870	82%	Receíveis
BNDES A2- BRADESCO	Financiamento do CAPEX 2016/2017	81.449	100%	Receíveis
BNDES B2- BRADESCO	Financiamento do CAPEX 2016/2017	58.627	100%	Receíveis
BNDES C2- BRADESCO	Financiamento do CAPEX 2016/2017	16.557	82%	Receíveis
BNDES A3- SANTANDER	Financiamento do CAPEX 2016/2017	58.542	100%	Receíveis
BNDES B3- SANTANDER	Financiamento do CAPEX 2016/2017	42.138	100%	Receíveis
BNDES C3- SANTANDER	Financiamento do CAPEX 2016/2017	11.900	82%	Receíveis
Partes relacionadas				
Enel Brasil	Empréstimo subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro*	175.703	100%	-
Enel Brasil	Empréstimo não subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro*	632.791	100%	-
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF	Empréstimo não subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro*	100.588	100%	-

Nas operações de financiamento com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, empréstimo com Citibank N.A e Itaú BBA Internacional PLC, a Companhia comprometeu-se a cumprir as seguintes obrigações, durante a vigência dos contratos, as quais foram adequadamente atendidas em 30 de junho de 2018.

Contratos	Obrigações especiais financeiras	Limite	Periodicidade de Apuração dos índices
BNDES 2011 e 2017	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Semestral
BNDES 2011 e 2017	Endividamento Financeiro Líquido / (PL + Endividamento Financeiro Líquido) (máximo)	0,60	Semestral
BNDES 2012 e 2014	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Anual
BNDES 2012 e 2014	Endividamento Financeiro Líquido/ (PL + Endividamento Bancário Líquido) (máximo)	0,60	Anual
CITIBANK N.A	Dívida Financeira Líquida / EBITDA (máximo)	3,50	Trimestral
CITIBANK N.A	Dívida Financeira Líquida / (Dívida Financeira Líquida + PL) (máximo)	0,60	Trimestral
ITAÚ BBA INTERNATIONAL PLC	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Semestral
ITAÚ BBA INTERNATIONAL PLC	Endividamento Financeiro Líquido / (PL + Endividamento Financeiro Líquido) (máximo)	0,60	Semestral

Contratos BNDES 2012 e 2014:

- Endividamento Financeiro Líquido é o Endividamento bancário de curto prazo mais Endividamento Bancário Longo Prazo menos o Disponível e Aplicações Financeiras (caixa e equivalente e títulos e valores mobiliários).
- LAJIDA é o lucro líquido antes do resultado financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, depreciação e amortização.

Contratos BNDES 2011 e BNDS 2016/2017, Citibank N.A e Itaú BBA

- Endividamento financeiro líquido e Dívida Financeira Líquida consideram o endividamento total, excluindo a dívida com parte relacionada (mútuos subordinados).
- EBITDA e LAJIDA para fins de cálculo dessa obrigação significa Lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação, amortização, provisões para contingências e para devedores duvidosos.

A curva de amortização dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

30/06/2018				
2019	2020	2021	Após 2021	Total não Circulante
911.045	238.317	866.921	127.259	2.143.542

18. Debêntures

	30/06/2018	31/12/2017	Emissão	Vencimento		Remuneração	Tipo de amortização	Quantidade de títulos
				Inicial	Final			
1ª série - 9ª emissão	601.684	601.630	11/12/2017	15/12/2017	15/12/2020	114% CDI	Bullet	600.000
(-) Custo a amortizar	(2.592)	(3.108)						
Total sem efeito de swap	599.092	598.522						
Resultado das operações de swap	(1.932)	-						
Total de debêntures	597.160	598.522						
Circulante	1.684	1.630						
Não circulante	597.408	596.892						
	599.092	598.522						

Em 30 de junho de 2018 as debêntures são simples e não conversíveis em ações.

Abaixo segue disposta a mutação das debêntures:

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2017	1.630	596.892	598.522
Encargos provisionados	21.017	-	21.017
Encargos pagos	(20.963)	-	(20.963)
Apropriação custo de transação	-	516	516
Em 30 de junho de 2018	1.684	597.408	599.092

Em 26 de dezembro de 2017 encerrou-se a distribuição pública da 6ª, 7ª e 8ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da Companhia. Em 15 de dezembro de 2017 se realizou a 9ª emissão debêntures em série única com recursos captados no montante de R\$ 600 milhões, exclusivamente para implementação do programa de investimentos da Companhia. Foi contratada a taxa de 114% do CDI, com amortização bullet e vencimento em 15 de dezembro de 2020.

A Companhia está sujeita à manutenção dos seguintes índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 30 de junho de 2018.

Obrigações especiais financeiras	Limites 9ª Emissão
Dívida Financeira Líquida / EBITDA (máximo)	4,00

- Dívida Financeira Líquida considera o endividamento total, excluindo a dívida com partes relacionadas (mútuos subordinados);
- EBITDA para fins de cálculo dessa obrigação significa Lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação, amortização, provisões para contingências e para devedores duvidosos.

Curva de amortização das debêntures registradas no passivo não circulante sem os efeitos do *swap*:

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	2018	2019	2020	Total
1ª série - 9ª emissão	-	-	600.000	600.000
(-) Custo de transação	(518)	(1.037)	(1.037)	(2.592)
Total a amortizar	(518)	(1.037)	598.963	597.408

19. Taxas Regulamentares

	30/06/2018	31/12/2017
Conta de desenvolvimento energético - CDE (Vide nota 9)	328.062	347.349
Programas de P&D e PEE	100.085	91.484
Outros	23.594	1.449
Total	451.741	440.282
Circulante	404.271	369.210
Não Circulante	47.470	71.072

(a) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

Tem o objetivo de promover o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida, a partir de fontes alternativas, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, permitindo a universalização do serviço de energia elétrica.

(b) Programas de Eficientização Energética (PEE) - Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)

O contrato de concessão estabelece a obrigação da Companhia de aplicar 1% da receita operacional líquida regulatória em Programas de Eficiência Energética e de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), sendo que parte deve ser recolhida ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e, também ao Ministério de Minas e Energia (MME). A partir de 03 de maio de 2016, por meio da lei nº 13.280, foi definido que 80% do percentual destinado ao Programa de Eficiência Energética será aplicado pelas próprias concessionárias conforme regulamentos estabelecidos pela ANEEL, e os demais 20% serão destinados ao Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel). A atualização das parcelas referentes a PEE e P&D é efetuada mensalmente pela taxa de juros da SELIC.

Os valores apresentados no não circulante, são exclusivamente programa de pesquisa e desenvolvimento e programa de eficiência energética.

20. Partes relacionadas

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

Natureza da Operação	30/06/2018				31/12/2017			30/06/2017
	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante	Receita (despesa)	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante	Receita (despesa)
Fundo de pensão (a)	-	-	471.439	(17.609)	-	-	492.442	(24.109)
Enel Cien S.A. (b)	-	483	-	(2.195)	-	582	-	(3.179)
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. (c)	-	237	-	237	-	473	-	(1.532)
Enel X Brasil S.A. (d)	374	1.661	-	263	147	3.185	-	(4.964)
Enel Brasil (e)	-	130.083	745.661	(41.905)	1.202	757.334	178.785	(86.805)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF (f)	-	104.049	-	(3.461)	-	-	-	(566)
Enel Green Power (g)	-	96	-	(553)	-	96	-	(2.738)
Enel Distribuzione (h)	-	3.254	-	-	-	3.110	-	-
Enel Itália (h)	-	4.957	-	-	-	6.564	-	-
Enel Brasil S.A. (i)	-	21.758	-	-	-	21.758	-	-
Enel Américas S.A.(j)	-	24.479	-	-	-	24.479	-	-
Enel Green Power Projetos I S.A. (j)	-	640	-	(3.683)	-	-	-	-
Enel Brasil S.A. (k)	341	8.949	-	(6.417)	-	-	-	-
Total de transações com partes relacionadas	715	300.646	1.217.100	(75.323)	1.349	817.581	671.227	(123.893)
(-) Plano de previdência privada - Fundação Brasiletros	-	-	(471.439)	(17.609)	-	-	(492.442)	(24.109)
Total	715	300.646	745.661	(92.932)	1.349	817.581	178.785	(148.002)

As principais condições relacionadas às transações entre as partes relacionadas estão descritas a seguir:

- Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS: A Companhia realiza repasses mensais destinados à manutenção financeira e aportes para reserva atuarial dos planos previdenciários dos funcionários da Companhia, classificados como “Benefício Definido” e “Contribuição Definida”;
- Enel Cien S.A. Despesas com a Rede Básica no período, que tem seus contratos homologados pela ANEEL mediante despacho;
- Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A: Até 11 de julho de 2017, os saldos contábeis refletem as operações de compra de energia por parte da Companhia oriundos de leilão CCEAR 15° LEE 2015 ou MCS D 15° LEE 2015. A partir desta data, a movimentação contábil decorre dos efeitos da compensação financeira, celebrada nos moldes da Resolução Normativa nº 711/2016 da Aneel, correspondente a rescisão bilateral do contrato de comercialização de energia elétrica;
- Enel X Brasil S.A. decorre de contratos por meio dos quais a Companhia arrecada e repassa à Enel X Brasil valores cobrados aos seus clientes por meio de serviços que são prestados pela Companhia. Os passivos correspondem, substancialmente, a serviços de fiscalização de obra;
- Enel Brasil: mútuos contratados em 2017 e 2018 devido à necessidade de capital de giro da Companhia (Vide Nota 17);
- Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF: mútuo contratado em fevereiro de 2018 devido à necessidade de capital de giro da Companhia.
- Enel Green Power: decorre de operações de compra de energia baseada em contratos de fornecimento homologados pela ANEEL, com Enel Green Power Parapanema e Enel Green Power Mourão;
- Enel Italia, Enel Distribuzione Spa e Enel Iberoamérica: tem como objeto das operações a manutenção de licenças dos sistemas Nostrum, Oracle, SAP e também serviços associados ao projeto de telemando LATAM encerrando o período de Junho de 2018 com um passivo em aberto de R\$ 8.211 (Enel Italia e Enel Distribuzione Spa).
- Enel Brasil S.A e Enel Américas S.A: decorre dos dividendos a pagar referentes a períodos anteriores (2014 a 2017) os valores R\$ 21.758 e R\$ 24.479 respectivamente, a diferença para o saldo a pagar de dividendos no passivo circulante de R\$ 278 em Junho de 2018 (R\$ 278 em dezembro de 2017), é referente aos dividendos a pagar para terceiros de períodos anteriores (2014 a 2017).
- Enel Green Power Projetos I S.A: os saldos se referem exclusivamente às operações referentes à compra de energia por parte da Companhia, oriundos de leilão CCEAR 15° LEE 2015 ou MCS D 15° LEE 2015.
- Enel Brasil S.A: decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016.

Segue detalhe abaixo dos mútuos que foram referenciados nas letras (e) e (f):

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

	30/06/2018			31/12/2017		
	Circulante		Não circulante	Circulante		Não circulante
	Encargo	Principal		Encargo	Principal	
Empréstimos com partes relacionadas						
Enel Brasil Mútuo Subordinado	-	-	175.703	-	-	168.929
Enel Brasil Mútuo Não Subordinado	67.250	62.833	569.958	39.370	717.964	9.856
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF Mútuo Não Subordinado	3.461	100.588	-	-	-	-
Total de Empréstimos com partes relacionadas	70.711	163.421	745.661	39.370	717.964	178.785
	30/06/2018	30/06/2017	31/12/2017	12 meses		
Encargos de empréstimos com partes-relacionadas						
Enel Brasil Mútuo Subordinado	6.774	70.627	131.109	67.256		
Enel Brasil Mútuo Não Subordinado	34.136	16.178	57.614	75.572		
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF Mútuo Não Subordinado	3.461	-	-	3.461		
Total de Encargos de empréstimos com parte relacionada	44.371	86.805	188.723	146.289		

Os encargos de empréstimos subordinados com partes relacionadas nos últimos 12 meses, corresponde ao montante de R\$ 67.256.

Remuneração da Administração

A remuneração total do conselho de administração e dos administradores da Companhia no semestre findo em 30 de junho de 2018 segue abaixo. A Companhia não possui remuneração baseada em ações e mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

	30/06/2018	30/06/2017
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	1.324	1.349
Benefícios pós-emprego	96	109
Outros benefícios de longo prazo	173	152
Salários e encargos	1.725	2.095
Total	3.318	3.705

21. Obrigações com benefícios pós-emprego

Os planos de benefícios de aposentadoria e pensão são avaliados atuarialmente, objetivando mensurar os compromissos da patrocinadora com os planos de benefícios oferecidos a seus empregados e ex-empregados. O saldo registrado em 30 de junho de 2018, no montante de R\$ 471.439 (R\$ 492.442 em 31 de Dezembro de 2017), corresponde à totalidade das obrigações da patrocinadora junto ao plano de benefícios. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 20 - Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Custeio (Funding) Mínimo e sua Interação, no montante total do passivo, estão inclusos os contratos de dívida atuariais que a Companhia assinou junto a Brasileiros, tendo em vista equacionar os déficits de ambos os planos PCA e PACV, já que a patrocinadora assume as responsabilidades desses planos de acordo com a legislação vigente.

Despesa reconhecida nas demonstrações do resultado

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Custo do serviço corrente	903	1.160
Custo dos juros líquidos	16.706	22.949
Total de despesas / (receitas)	<u>17.609</u>	<u>24.109</u>

22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

	<u>31/12/2017</u>			<u>30/06/2018</u>		
	Saldo Acumulado	Adições	Reversões	Atualização	Liquidação	Saldo Acumulado
Trabalhistas (a)	285.147	21.077	(8.574)	16.118	(10.598)	303.170
Cíveis (b)	319.324	49.243	(16.649)	20.473	(31.442)	340.949
Fiscais (c)	34.717	249	(2.046)	1.822	(4.398)	30.344
Regulatório (d)	25.916	2.986	-	572	(26.488)	2.986
Total das provisões	<u>665.104</u>	<u>73.555</u>	<u>(27.269)</u>	<u>38.985</u>	<u>(72.926)</u>	<u>677.449</u>

a) Riscos trabalhistas

Englobam reclamações de ex-funcionários próprios e empregados de empresas terceirizadas que pleiteiam vínculo empregatício com a Companhia e posterior equiparação em direitos aos empregados desta ou eventuais verbas inadimplidas por suas empresas.

b) Riscos cíveis

Grande parte da provisão vinculada a processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais, ações judiciais envolvendo pedido de indenização por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores.

c) Riscos fiscais

Os principais riscos fiscais os quais a Companhia está exposta são:

O Estado de Rio de Janeiro ajuizou Execução Fiscal para cobrar débito tributário decorrente de suposto pagamento a menor no período de fevereiro de 1999 a setembro de 2000, no valor atualizado em 30 de junho de 2018 de R\$ 13.713 (R\$13.523 em 31 de dezembro de 2017).

Auto de Infração e Execução Fiscal apresentados pelo Estado do Rio de Janeiro para cobrança de ICMS, relativos ao período de dezembro de 1996 a março de 1999, sob o argumento de que os bens adquiridos para o ativo fixo não estavam relacionados à atividade fim da Companhia. Provisões equivalentes a 40% e 20% das autuações fiscais, isto é, no valor atualizado em 30 de junho de 2018 de R\$ 6.075, valor total do auto de R\$ 15.187, (R\$ 6.042 e R\$ 13.791 em 31 de dezembro de 2017, respectivamente) e de R\$ 529, valor total do auto R\$ 2.646 (R\$523 e R\$2.614 em 31 de dezembro de 2017, respectivamente).

O Município de Magé ajuizou Execução Fiscal para cobrar multa por suposto recolhimento de ISS fora do prazo legal. O processo mencionado foi pago pela Companhia em abril de 2018. Tendo sido encerrado o litígio e baixada a provisão no valor de R\$ 1.332 em razão do pagamento (R\$ 1.128 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

d) Riscos regulatórios

O processo punitivo regulatório é disciplinado pela Resolução Normativa 063/2004 da ANEEL. As penalidades previstas pelo regulamento vão desde advertência até a caducidade da concessão ou da permissão.

Estas penalidades são aplicáveis a todos os agentes do setor elétrico e calculadas com base no valor de faturamento.

Em março de 2018 tivemos uma reversão de R\$ 20.327 referente ao Auto de Infração SFE-AT-0101-14-A fiscalização qualidade técnica 2013 para a conta de obrigações especiais uma vez que para este AI assinamos um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com a Aneel onde está previsto tal movimentação e o pagamento do Auto de infração SFF-AI-0060-16-R - Fiscalização da Base de Ativos com valor principal de R\$ 5.679 mais Selic de R\$ 572 totalizando R\$ 6.251 conforme despacho Aneel SFF-DSP-0576-17-R.

Contingências passivas com risco possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Trabalhistas	344.467	562.658
Cíveis	1.133.063	1.065.401
Fiscais	1.817.820	1.792.838
Juizados especiais	118.244	121.878
	<u>3.413.593</u>	<u>3.542.775</u>

Apresentamos, a seguir, os processos relevantes cujos consultores jurídicos estimam a probabilidade de perda como sendo possível e que não requerem constituição de provisão.

Imposto de renda retido na fonte - Emissão de Fixed Rate Notes (FRN)

Auto de infração de 2005 lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte - IRRF incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de *Fixed Rate Notes* (FRN) emitidos pela Companhia em 1998. Na presente data a Companhia segue discutindo o tema através de ação judicial. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de junho de 2018 é de R\$ 1.256.346 (R\$ 1.241.027 em 31 de dezembro 2017).

COFINS

Execução fiscal originada de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em 2003 para cobrar débitos de COFINS decorrentes de supostos pagamentos a menor no período de dezembro de 2001 a março de 2002. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de junho de 2018 é de R\$ 164.284 (R\$ 162.483 em 31 de dezembro de 2017).

Temas estaduais

No âmbito estadual, a Companhia discute, ainda, diversos temas referentes ao ICMS que totalizam o montante de R\$ 213.466 em 30 de junho de 2018 (R\$ 209.553 em 31 de dezembro de 2017), e tratam de: (i) crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado; (ii) compensação de créditos; (iii) saída de bens para reparação; saídas de bens sem a tributação; e (iv) comparação entre informes gerenciais e livros fiscais e cancelamentos de meses anteriores.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

A Companhia discute com o Estado do Rio de Janeiro a cobrança de multa formal decorrente de suposta inexatidão no preenchimento da Declaração Anual para o Índice de Participação dos Municípios ("DECLAN"), no valor atualizado em 30 de junho de 2018 de R\$ 30.709 (R\$ 29.891 em 31 de dezembro de 2017).

A Companhia discute ainda com o Estado do Rio de Janeiro a cobrança ICMS, originados da discussão dos consumidores com o Estado sobre a alíquota aplicável e sobre a incidência do ICMS na demanda contratada de energia, no valor atualizado em 30 de junho de 2018 de R\$ 47.036 (R\$ 45.971 em 31 de dezembro de 2017).

Temas municipais

No âmbito municipal, a Companhia discute com os Municípios de Niterói, Rio Bonito e Rio das Ostras, temas referentes à Taxa de Uso de Solo e com o Município de Niterói referente à Taxa de empachamento, juntos somam o valor de R\$ 38.308 em 30 de junho de 2018 (R\$ 37.801 em 31 de dezembro de 2017). Quanto ao ISS há auto de infração lavrado pelo Município de Cabo Frio e execução fiscal apresentada pelo Município de Niterói, no montante de R\$ 11.976 e 2.205, respectivamente, em 30 de junho de 2018 (R\$ 11.840 e R\$ 2.167 em 31 de dezembro de 2017, respectivamente).

A companhia discute com o Município de Rio Bonito em execução fiscal cobrança de Contribuição de Iluminação Pública no valor atualizado em 30 de junho de 2018 de R\$ 38.501 (R\$ 37.594 em 31 de dezembro de 2017).

A Companhia, além dos processos antes mencionados, possui ainda outros de menor valor que envolvem temas de IR, PIS, COFINS, ICMS, IPTU e ISS no valor total atualizado até 30 de junho de 2018 de R\$ 14.988 (R\$ 14.510 em 31 de dezembro de 2017)

Depósitos vinculados a litígios

A Companhia possui alguns depósitos vinculados às ações judiciais, os quais estão apresentados a seguir:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Trabalhistas	191.204	187.393
Cíveis	52.171	47.900
Fiscais	720	1.217
Total	<u>244.095</u>	<u>236.510</u>

23. Patrimônio líquido**a) Capital social**

Está composto de ações sem valor nominal e assim distribuído:

Acionista	31/03/2018		Milhares R\$
	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital	
Enel Brasil S.A.	166.191.392	99,73	2.491.589
Outros	442.934	0,27	6.641
Total de ações em circulação	<u>166.634.326</u>	<u>100,00</u>	<u>2.498.230</u>

Em reunião do Conselho de Administração da acionista Enel Brasil S.A ocorrida em 23 de novembro de 2017 foi aprovado, dentro do limite do capital autorizado da referida Companhia, aumento de capital social. Em decorrência do referido aumento de capital foram emitidas novas ações, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

pela Enel Américas S.A. Parte do aumento aqui tratado foi integralizado mediante contribuição e transferência para a Enel Brasil S.A de 51.728.877 ações ordinárias de emissão da Ampla Energia e Serviços S.A, as quais foram devidamente avaliadas, conforme laudos de avaliação elaborados pelo BBVA Brasil Banco de Investimento S.A., na forma do artigo 8º da Lei nº 6.404/76.

As ações de emissão da Ampla transferidas à Enel Brasil S.A como parte da integralização do aumento de capital social mencionado acima representam a totalidade das ações que a Enel Américas S.A detinha na Ampla, de modo que a Enel Américas S.A, com a referida integralização, ocorrida em 23 de novembro de 2017, deixou de ser acionista da Ampla, tendo todas as suas ações passado para a titularidade da Enel Brasil S.A, que passou a deter 97.707.384 ações de emissão da Ampla.

Além disso, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de dezembro 2017, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$1.200.000.000 (um bilhão e duzentos milhões de reais), mediante a emissão de 68.571.429 novas ações ordinárias. O referido aumento foi integralmente subscrito e integralizado pela acionista Enel Brasil S.A, mediante a capitalização de créditos detidos por ela em face da Companhia, no mesmo montante do aumento de capital aprovado.

b) Capital Social Autorizado

Na forma do disposto no artigo 168 da Lei 6.404/76, o Estatuto Social, em seu artigo 5º, parágrafo 1º, prevê que a Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração, aumentar o seu capital social em até 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), até o limite de R\$ 2.498.230.386,65 (dois bilhões, quatrocentos e noventa e oito milhões, duzentos e trinta mil, trezentos e oitenta e seis reais e sessenta e cinco centavos), mediante a emissão de ações ordinárias correspondentes. O aumento dar-se-á sem direito de preferência aos acionistas, nas hipóteses dos incisos I e II do artigo 172 da Lei nº 6.404/76.

c) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social, tal reserva será constituída ao final do exercício caso a companhia permaneça com o resultado positivo.

d) Reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder 100% do montante do capital subscrito, conforme os termos do artigo 27, § 1º, IV do estatuto social da Companhia. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

e) Dividendos

De acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. A base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios está assim composta:

f) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece como outros resultados abrangentes a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge de fluxo de caixa, bem como os ganhos e perdas atuariais oriundos de alterações nas premissas ou nos compromissos dos planos de benefício definido.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****24. Lucro ou prejuízo por ação**

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Lucro/prejuízo líquido no período	55.750	(165.500)
Número de ações (por lote de mil)	166.634	98.063
Lucro/prejuízo por ação - básico e diluído (reais por ação)	0,33456	(1,68769)

Não há diferença significativa entre o lucro (prejuízo) por ação básico e o cálculo de lucro (prejuízo) por ação diluído, uma vez que a Companhia não possui instrumentos patrimoniais emitidos com realização no período.

25. Receita líquida

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Fornecimento faturado	3.297.183	3.099.472
Fornecimento não faturado	193.940	174.013
Consumidores	<u>3.491.123</u>	<u>3.273.485</u>
Suprimento de energia elétrica	37.722	37.177
Baixa renda	23.192	13.944
Subvenção CDE - desconto tarifário	82.266	92.285
Disponibilidade da rede elétrica	273.361	200.341
Receita de construção	285.295	432.841
Ativos e passivos financeiros setoriais	112.672	(76.010)
Outras receitas	26.280	30.402
Receita operacional bruta	<u>4.331.911</u>	<u>4.004.465</u>
(-) Deduções da receita		
ICMS	(990.349)	(908.316)
PIS	(67.440)	(68.009)
COFINS	(310.634)	(270.678)
ISS	(1.851)	(1.190)
Encargo setorial CDE	(341.319)	(311.737)
P&D e eficiência energética	(22.895)	(19.622)
Ressarcimento P&D	40.818	-
Taxa de fiscalização	(3.615)	(2.870)
Total de deduções de receita	<u>(1.697.285)</u>	<u>(1.582.422)</u>
Total	<u><u>2.634.626</u></u>	<u><u>2.422.043</u></u>

Em março de 2018, a Companhia recebeu crédito bancário de R\$ 40.818 correspondente ao ressarcimento de P&D oriundo do ressarcimento do adicional de 0,3% sobre a Receita Operacional Líquida, instituído pela Lei 12.111/2009.

26. Receitas (Custos/Despesas) operacionais

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

Descrição	Custos de operação	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Outros	Total	Custos de operação	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Outros	Total
Pessoal	(45.902)	-	(25.200)	-	(71.102)	(42.501)	-	(28.608)	-	(71.109)
Material	(8.383)	-	(1.201)	-	(9.584)	(5.383)	-	(1.481)	-	(6.864)
Serviços de terceiros	(174.881)	(5.616)	(33.573)	-	(214.070)	(199.476)	(2.985)	(25.443)	-	(227.904)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.256.620)	-	-	-	(1.256.620)	(1.140.210)	-	-	-	(1.140.210)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(260.879)	-	-	-	(260.879)	(135.805)	-	-	-	(135.805)
Encargos de serviços do sistema	(3.177)	-	-	-	(3.177)	(12.293)	-	-	-	(12.293)
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	8.015	-	-	-	8.015	20.330	-	-	-	20.330
Custos na desativação de bens	(14.501)	-	-	-	(14.501)	(15.437)	-	-	-	(15.437)
Depreciação e amortização	(143.342)	-	(10.199)	-	(153.541)	(128.743)	-	(9.292)	-	(138.035)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(40.131)	-	-	(40.131)	-	(101.475)	-	-	(101.475)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	(48.959)	-	(48.959)	-	-	(9.795)	-	(9.795)
Custo de construção	(285.295)	-	-	-	(285.295)	(432.841)	-	-	-	(432.841)
Indenizações DIC / FIC	-	-	-	-	-	(32.802)	-	-	-	(32.802)
Perda de recebíveis de clientes	-	(28.278)	-	-	(28.278)	-	(3.783)	-	-	(3.783)
Outros custos operacionais	(7.032)	-	(26.901)	-	(33.933)	(9.829)	-	(26.085)	-	(35.914)
Receita de multa por impuntualidade de clientes	-	-	-	27.118	27.118	-	-	-	27.509	27.509
Outras receitas operacionais	-	-	-	7.059	7.059	-	-	-	7.521	7.521
Total	(2.191.997)	(74.025)	(146.033)	34.177	(2.377.878)	(2.134.990)	(108.243)	(100.704)	35.030	(2.308.907)

A energia elétrica comprada para revenda foi impactada pelo aumento de 10,88% no custo médio de compra em relação ao mesmo período do ano anterior. Na linha de encargos de uso do sistema de transmissão tivemos um aumento nos contratos em especial nas transações com as empresas do grupo que entraram em operação e também o próprio aumento do custo devido condições de mercado, tais condições que foram determinantes para o impacto na linha de encargo de serviço de sistema.

27. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada abaixo:

	30/06/2018		30/06/2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	92.384	92.384	(245.399)	(245.399)
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	-	10%	-
	(23.084)	(8.315)	61.350	22.086
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
Permanentes - despesas indedutíveis e multas	(3.827)	(1.408)	(2.558)	(979)
Total de Imposto de renda e contribuição social no resultado	(26.911)	(9.723)	58.792	21.107

A seguir a composição dos tributos diferidos:

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	Balancos Patrimoniais		Demonstrações do resultado e resultado abrangente	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	30/06/2017
	IR e CS sobre diferenças temporárias	479.042	484.980	(5.938)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	104.150	98.864	5.286	11.783
Provisão para ações judiciais e regulatórias	230.334	226.136	4.198	18.044
Provisão para perdas de estoque	1.648	30	1.618	1.584
Provisão ganho/perda instrumento financeiro derivativo	9.434	20.379	(10.945)	(2.564)
Prejuízo fiscal	135.182	133.679	1.503	60.894
Outras	(1.706)	5.892	(7.598)	(1.002)
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado IFRIC 12	(274.238)	(244.024)	(30.214)	(8.840)
Efeito no resultado do período	204.804	240.956	(36.152)	79.899
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado abrangente	181.486	179.139	2.347	237
Plano de Pensão	183.551	183.551	-	-
Swap	768	(4.412)	5.180	237
IFRS 9	(2.833)	-	(2.833)	-
Total	386.290	420.095	(33.805)	80.136

Os valores dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que poderão ser compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% do lucro tributável do ano, serão realizados pela Companhia em um prazo não superior a 5 anos, considerando as melhores estimativas da Administração.

Segue expectativa de realização:

Ano de realização	30/06/2018	31/12/2017
2018	118.709	6.013
2019	137.359	58.869
2020	54.097	87.556
2021	55.795	99.647
2022 a 2024	93.970	206.594
2025 a 2027	200.598	209.852
Total	660.528	668.531

28. Resultado financeiro

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	7.029	12.037
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	11.843	15.883
Variações monetárias	4.124	6.206
Receita financeira de ativo indenizável	88.865	26.001
Atualização credito de Cofins	1.192	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	250.060	52.101
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	9.769	-
Outras receitas financeiras	2.311	1.815
Total da receita financeira	<u>375.193</u>	<u>114.043</u>
Despesas financeiras		
Encargo de dívidas	(112.899)	(123.314)
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(38.985)	(87.140)
Encargo de fundo de pensão	(16.706)	(22.949)
Variações monetárias debêntures	-	(9.435)
Juros debêntures	(21.017)	(41.565)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(272.404)	(72.344)
IOF	(8.570)	(4.393)
Variação monetária de passivos financeiros setoriais	-	(16.847)
Encargos com venda de recebíveis	(53.110)	(63.383)
Outras despesas financeiras	(15.866)	(31.208)
Total da despesa financeira	<u>(539.557)</u>	<u>(472.578)</u>
Resultado financeiro	<u>(164.364)</u>	<u>(358.535)</u>

29. Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro**Considerações gerais**

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e oportunidades/condições de cobertura no mercado.

Fatores de risco

A linha de negócio principal da Companhia está concentrada na distribuição de energia elétrica em toda a área de concessão do Rio de Janeiro. Sua estratégia está sintonizada com a gestão financeira que aplica melhores práticas para minimização de riscos financeiros, observando também os aspectos regulatórios. A Companhia identifica os seguintes fatores de riscos que podem afetar seu negócio:

a) Risco de crédito

Em 30 de junho de 2018 a Companhia possuía exposição ao risco de crédito relacionado aos seguintes ativos financeiros:

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e equivalentes de caixa	459.969	305.915
Títulos e valores mobiliários	121.011	120.091
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	151.093	6.966
Consumidores e outras contas a receber	860.632	813.540
Ativo financeiro setorial	255.973	75.332
Ativo indenizável (concessão)	<u>3.118.700</u>	<u>2.864.913</u>
	4.967.378	4.186.757

Em 30 de junho de 2018, para o saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, a Companhia possuía a seguinte exposição de ativos com as seguintes classificação de risco realizada pela Agencia Standard & Poor's (escala nacional):

Caixa e equivalente de caixa e Títulos e valores mobiliários	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
AA-	425.287	271.710
AAA	-	-
A+	1.859	2.401
AA+	15.838	78.463
Banco Central do Brasil	114.190	36.330
Numerário em trânsito	23.158	36.224
Não avaliado	<u>648</u>	<u>878</u>
Total Geral	580.980	426.006

Instrumentos financeiros derivativos	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
AA-	83.418	(46.972)
Total Geral	<u>83.418</u>	<u>(46.972)</u>

No caso dos créditos com Consumidores, a Companhia tem o direito de interromper o fornecimento de energia caso o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação específicas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida em montante julgado suficiente, pela Administração da Companhia, para cobrir prováveis riscos de realização das contas a receber.

Os riscos relativos aos créditos setoriais e indenizáveis são considerados como bastante reduzidos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente, referente a custos não recuperados por meio de tarifa.

b) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente podem afetar a tarifa de energia e conseqüentemente, a receita oriunda do fornecimento de energia da Companhia e ainda, o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

No caso de desequilíbrio econômico-financeiro da concessão, a Companhia pode requerer ao regulador a abertura de uma revisão tarifária extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A ANEEL também poderá proceder com

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

revisões extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse dos mesmos às tarifas.

Os processos de reajuste e revisão tarifária de todas as concessionárias de distribuição de energia elétrica são efetuados segundo metodologia elaborada e publicada pela ANEEL e submetidos à avaliação pública. Alterações de metodologia nos reajustes ou nas revisões tarifárias propostos pelo regulador podem impactar de forma significativa a condição financeira e os resultados operacionais da Companhia.

c) Risco de câmbio

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar em perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados ao dólar. De forma a evitar este risco, todas as dívidas indexadas ao dólar da Companhia possuem contratos de *swap* (Dólar para Real e Libor para CDI/Spread para CDI).

A Companhia eventualmente se utiliza de instrumentos derivativos com o propósito único de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros e inflação, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização desses instrumentos. Os instrumentos de proteção utilizados são *swaps* de moeda (câmbio) ou taxas de juros e inflação sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos.

A estratégia de proteção cambial é aplicada de acordo com o grau de previsibilidade da exposição, com a disponibilidade de instrumentos de proteção adequados e o custo-benefício de realizar operações de proteção (em relação ao nível de exposição e seus potenciais impactos):

- Proteção total: quanto o montante e o prazo da exposição são conhecidos e indicam impacto potencial relevante;
- Proteção parcial: proteção para a parte cuja exposição é conhecida, caso seu impacto potencial seja relevante, e manter exposição na parcela na qual há incerteza (evitando-se posições especulativas);
- Proteção dinâmica: quando não há certeza sobre a exposição temporal, mas há impacto potencial relevante que possa ser identificado e parcialmente mitigado por posições contrárias equivalentes não especulativas.

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Passivos em Moeda Estrangeira		
Empréstimos e Financiamento	1.105.665	634.738
Exposição Patrimonial	<u>1.105.665</u>	<u>634.738</u>
Instrumentos Financeiros Notional	(1.056.297)	(636.120)
Exposição Cambial Total	<u>49.368</u>	<u>(1.382)</u>

d) Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía 62% da dívida total indexada a taxas variáveis (CDI, SELIC, TJLP, IPCA e Libor), sendo que 12% eram atreladas a indicadores menos voláteis às oscilações do mercado, como a TJLP contraídos com recursos BNDES. Com finalidade de evitar riscos com variações cambiais, para as dívidas atreladas ao dólar (31,15% do total), a Companhia realizou operações de *hedge* por meio de contrato de *swap*, trocando taxa e variação cambial por CDI+spread. Além disso, com a baixa do CDI no início do período, a companhia realizou operações de *hedge* de curto prazo fixando as operações atreladas ao indexador (36% do total), de forma a garantir um custo fixo, sem estar exposto a possíveis variações do mercado.

Os ajustes a débito e a crédito dessas operações estão registrados nas demonstrações de resultados. Em 30 de junho de 2018, a Companhia apurou um resultado positivo não realizado na operação de *swap* no montante de R\$ 83.418 (resultado

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

positivo no montante de R\$ 46.970 em 31 de dezembro 2017), e possui reconhecido o saldo das perdas com os instrumentos financeiros derivativos reconhecidos diretamente no patrimônio em outros resultados abrangentes no valor de R\$ 15.234 (saldo positivo no montante de R\$ 12.281 em 31 em de dezembro 2017).

Caixa e equivalente de caixa e Títulos e valores mobiliários	30/06/2018	%	31/12/2017	%
Selic	36.808	7%	6.402	2%
CDI	430.526	85%	259.681	94%
Pré-Fixado	40.557	8%	9.258	3%
Total	507.891	100%	275.341	100%

Ativo indenizável (concessão)	30/06/2018	%	31/12/2017	%
IPCA	3.118.700	100%	2.864.913	100%
Total	3.118.700	100%	2.864.913	100%

Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Derivativos	30/06/2018	%	31/12/2017	%
Taxa Fixa	1.337.409	38%	537.641	17%
TJLP	441.048	12%	447.010	14%
Selic	125.130	4%	133.131	4%
CDI	1.274.672	36%	1.789.802	57%
IPCA	286.008	8%	230.888	7%
Libor	85.709	2%	7.730	0%
Total	3.549.976	100%	3.146.202	100%

Em relação à eventual exposição de ativos e passivos relevantes às variações de mercado (cambio, taxas de juros e inflação), a Companhia adota como estratégia a diversificação de indexadores e, eventualmente, se utiliza de instrumento financeiros derivativos para fins de proteção, à medida em que se identifique esta necessidade e haja condições de mercado adequadas que o permita.

e) Risco de liquidez

Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

A liquidez da Companhia é gerida por meio do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a Companhia utiliza-se de linhas de crédito para capital de giro disponíveis para a Ampla por meio de contratos firmados com o Banco Bradesco no valor de R\$ 50.000, Banco Santander no valor de R\$ 100.000 e Banco ABC Brasil no valor de R\$ 35.000, totalizando R\$ 185.000. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com sua Controladora Enel Brasil aprovado pela Aneel até 10 de dezembro de 2019 no valor de até R\$ 2.200.000, dos quais, em 30 de junho de 2018, estavam disponíveis o montante de R\$ 1.364.501.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos e debêntures detalhados nas Notas 17 e 18, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) e pelo patrimônio líquido da Companhia.

O índice de endividamento no período findo em 30 de junho de 2018 é de 47% e em 31 de dezembro de 2017 de 44%.

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

As tabelas a seguir apresentam informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
30 de junho de 2018						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	8.611	4.857	27.629	480.224	2.370	523.691
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	18.087	47.950	606.643	1.108.860	-	1.781.540
Debêntures	(86)	(173)	44.833	684.060	-	728.634
Empréstimos com Parte Relacionada	173.176	-	-	902.981	-	1.076.156
	199.787	52.634	679.105	3.176.125	2.370	4.110.021
31 de dezembro de 2017						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	8.180	5.365	29.200	393.055	-	435.800
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	15.853	41.870	284.860	1.031.954	-	1.374.537
Debêntures	-	-	44.792	702.466	-	747.258
Empréstimos com Parte Relacionada	63.132	695.473	10.755	193.611	-	962.971
	87.165	742.708	369.607	2.321.086	-	3.520.566

Os valores previstos para os próximos vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos que estão contemplados nos fluxos de caixa da Companhia estão dispostos a seguir:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
31 de março de 2018					
"Swaps"	-	4.571	85.687	(10.874)	79.384
	-	4.571	85.687	(10.874)	79.384
31 de dezembro de 2017					
"Swaps"	-	1.368	31.400	-	32.768
	6.356	7.334	40.605	69.441	123.736

Valorização dos instrumentos financeiros

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
30 de junho de 2018					
"Swaps"	3.074	8.087	11.985	(43.915)	(20.770)
	3.074	8.087	11.985	(43.915)	(20.770)
31 de dezembro de 2017					
"Swaps"	-	1.368	31.400	-	32.768
	6.356	7.334	40.605	69.441	123.736

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

Categoria	Nível	30/06/2018		31/12/2017		
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	459.969	459.969	305.915	305.915
Titulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	121.011	121.011	120.091	120.091
Consumidores	Custo Amortizado	2	880.726	880.726	813.540	813.540
Consumidores - serviços prestados	Custo Amortizado	2	79.500	79.500	85.585	85.585
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Valor justo por meio de resultado	2	151.093	151.093	6.966	6.966
Empréstimos com partes relacionadas em moeda nacional	Custo Amortizado	2	715	715	1.202	1.202
Ativos financeiros setoriais	Custo Amortizado	2	255.973	255.973	75.332	75.332
Ativo indenizável (concessão)	Valor justo por meio de resultado	3	3.118.700	3.118.700	2.864.913	2.864.913
Passivo						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Custo Amortizado	2	1.928.637	2.056.335	1.865.971	1.860.676
Debêntures em moeda nacional	Custo Amortizado	2	599.092	611.809	598.522	601.630
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira	Valor justo por meio de resultado	2	1.105.665	959.692	634.737	634.737
Passivos financeiros setoriais	Custo Amortizado	2	101.997	101.997	32.088	32.088
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Valor justo por meio de resultado	2	67.675	67.675	53.938	53.938
Fornecedores	Custo Amortizado	2	759.412	759.412	900.529	900.529

As aplicações financeiras registradas nas demonstrações financeiras (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

Valor justo hierárquico

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- **Nível 2:** dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- **Nível 3:** dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Instrumento financeiro derivativo

Os valores da curva e de mercado do instrumento financeiro (*swap*) de 30 de junho de 2018 estão dispostos a seguir:

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

Derivativo	Valor da curva	Valor de mercado	Diferença	Valor de referência (Notional)
Swap Libor x DI 08.01.16 Citibank	(7.032)	(4.179)	2.853	150.000
Swap Libor x DI 07.03.16 Santander	9.443	11.793	2.350	277.718
Swap Fixo (USD) x DI 05.07.16 Itaú	38.405	31.167	(7.238)	250.000
Swap DI x Fixo 07.12.17 Santander	(11)	1.275	1.286	150.000
Swap DI x Fixo 08.12.17 Itaú	(684)	53	737	277.717
Swap DI x Fixo 16.02.18 Bradesco	(66)	1.932	1.998	600.000
Swap DI x Fixo 13.03.18 Itaú	(62)	898	960	253.407
Swap Libor x DI 28.03.18 Citibank	53.131	40.479	(12.652)	320.000

A estimativa de valor de mercado das operações de *swap* foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela BM&F na posição de 30 de junho de 2018.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira. Em 30 de junho de 2018 haviam 8 (oito) contratos de *swap*, sendo três contratos de Libor + Spread para CDI + Spread, um de dólar + Spread para CDI, e quatro contratos de CDI para Spread a fim de diminuir a exposição às flutuações das variações cambiais e do CDI, conforme demonstrado a seguir:

Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Posição	Valores de referência	
				Moeda local	
				30/06/2018	31/12/2017
Contratos de swaps:					
CITIBANK S.A.	08/01/2016	24/12/2018	Libor + 2,40%aa CDI + 1,90%aa	(4.179)	(24.244)
SANTANDER (Brasil) S.A.	07/03/2016	07/03/2019	Libor + 1,53%aa CDI + 0,40%aa	11.793	(29.694)
ITAÚ S.A.	05/07/2017	05/07/2021	USD + 4,210%aa 115,65% CDI	31.167	3.109
SANTANDER (Brasil) S.A.	07/12/2017	24/12/2018	CDI + 1,90%aa FIXO 9,108% aa	1.275	2.637
ITAÚ S.A.	08/12/2017	07/03/2019	CDI + 0,40%aa FIXO 7,675% aa	53	1.220
BRADESCO S.A.	16/02/2018	17/12/2018	114% CDI FIXO 7,612%aa	1.932	-
ITAÚ S.A.	13/03/2018	07/01/2019	115,65% CDI FIXO 7,54%aa	898	-
CITIBANK S.A.	28/03/2018	29/03/2021	Libor + 0,47%aa CDI + 0,93%aa	40.479	-

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

Vide a seguir análise de sensibilidade nos saldos das dívidas da Companhia em 30 de junho de 2018 estabelecida por meio das variações nas despesas financeiras para os próximos 12 meses considerando a sensibilização da curva futura dos indicadores financeiros divulgados pela B3 (antiga BM&F). Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no Cenário Provável.

Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

Ativos	Risco	Base 30/06/2018	Cenários projetados - DEZ.2019		
			Provável	Adverso	Remoto
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução da SELIC	36.808	590	445	299
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução do CDI	430.526	6.684	5.048	3.389
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Pre-fixado	40.557	-	-	-
Ativo indenizável	Redução do IPCA	3.118.700	196.716	147.537	98.358
				-	-
Instrumentos financeiros derivados	Alta do CDI	306.805	(12.792)	(15.262)	(17.693)
Instrumentos financeiros derivados	Pre-fixado	(946.052)	(43.165)	(43.165)	(43.165)
Instrumentos financeiros derivados	Alta da Libor	722.666	120.859	251.611	360.904
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Pre-fixado	(391.357)	(14.579)	(25.858)	(35.230)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da TJLP	(441.050)	(43.424)	(50.031)	(56.549)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da Selic	(125.130)	(12.116)	(14.090)	(16.036)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do CDI	(1.581.477)	(120.392)	(144.485)	(168.209)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do IPCA	(286.008)	(35.426)	(38.499)	(41.541)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da Libor	(808.373)	(134.315)	(281.326)	(404.211)
			(91.360)	(208.075)	(319.684)

Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do swap da Companhia:

Contrato	Provável	Cenário + 25%	Cenário + 50%
SANTANDER 4131	47.171	93.644	132.488
SANTANDER 4131 SWAP PA	(45.457)	(89.759)	(126.786)
SANTANDER 4131 SWAP PP	12.423	15.243	18.024
ITAÚ SWAP SANTANDER PP - PA	(10.941)	(13.426)	(15.875)
ITAÚ SWAP SANTANDER PP - PP	11.767	11.767	11.767
CITIBANK 4131	15.031	29.288	41.202
CITIBANK 4131 SWAP PA	(13.138)	(25.400)	(35.647)
CITIBANK 4131 SWAP PP	4.437	5.263	6.077
SANTANDER SWAP CITIBANK PP - PA	(4.963)	(5.886)	(6.797)
SANTANDER SWAP CITIBANK PP - PP	5.217	5.217	5.217
ITAÚ 4131	60.413	128.506	185.090
ITAÚ 4131 SWAP PA	(51.913)	(108.728)	(155.939)
ITAÚ 4131 SWAP PP	16.773	20.786	24.734
Itaú 4131 PA - PP	(8.020)	(9.944)	(11.837)
Itaú 4131 PP - PP	7.904	7.904	7.904
DEBÊNTURES 9ª EMISSÃO - 1 SÉRIE (AMPL19)	45.916	56.911	67.726
BRADESCO SWAP PA - 9ª Emissão	(17.980)	(22.296)	(26.545)
BRADESCO SWAP PP - 9ª Emissão	18.276	18.276	18.276
CITIBANK 4131 II	72.114	158.393	230.521
CITIBANK 4131 II - SWAP PA	(62.264)	(136.452)	(198.472)
CITIBANK 4131 II - SWAP PP	21.064	25.521	29.912
Total	123.830	164.828	201.040

Conforme demonstrado acima, a variação do CDI e da Libor sobre a parcela da dívida coberta pelo swap são compensadas inteiramente pelo resultado oposto de sua ponta ativa.

30. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia acontecerão nos valores de R\$ 1.141.922 em 2018, R\$ 2.468.445 em 2019, R\$ 2.493.990 em 2020, R\$ 2.639.219 em 2021 e R\$ 65.430.971 após 2021.

Estes contratos representam o volume total contratado pelo preço corrente no período em 30 de junho de 2018 que foram homologados pela ANEEL.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****31. Participação nos resultados**

O montante dessa participação no período de janeiro a junho de 2018 foi de R\$ 7.094 (R\$ 9.112 em 30 de junho de 2017).

32. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Enel. A Companhia também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de indenização	
	De	Até			
Risco operacional	01/11/2017	31/10/2018	R\$ 1.446.197	R\$	163.510
Responsabilidade	01/11/2017	31/10/2018	N/A	R\$	654.040

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Ampla Energia e Serviços S.A.

Niterói - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity"). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes aos períodos de três e seis meses findo em 30 de junho de 2018 preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2018.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2 SP 013846/O-1 – F - RJ

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1SP 120458/O-6 – S - RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Após examinadas, discutidas e revisadas as Informações Trimestrais da Ampla Energia e Serviços S.A relativas ao trimestre findo em 30/06/2018, compreendendo os comentários de desempenho, o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, de mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, declaramos que tais documentos refletem adequadamente a situação da Companhia e de seus negócios e, que, portanto, concordamos com as Informações Trimestrais da Companhia.

Fortaleza, 26 de julho de 2018.

Ramon Francisco Castañeda Ponce Diretor-Presidente

Aurelio Ricardo Bustilho de Oliveira Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Carlos Ewandro Naegele Moreira Diretor de Recursos Humanos e Organização

José Nunes de Almeida Neto Diretor de Relações Institucionais

Janaina Savino Vilella Carro Diretora de Comunicação

José Alves Mello Franco Diretor de Regulação

Déborah Meirelles Rosa Brasil Diretora Jurídica

Margot Frota Cohn Pires Diretora de Compras

Aurelio Ricardo Bustilho de Oliveira Diretor Administrativo e de Planejamento e Controle

Ramón Francisco Castañeda Ponce Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes

Fernando Andrade Diretor de Planejamento e Engenharia

Márcia Sandra Roque Vieira Silva Diretora de Mercado

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Após examinadas, discutidas e revisadas as Informações Trimestrais da Ampla Energia e Serviços S.A relativas ao trimestre findo em 30/06/2018, compreendendo os comentários de desempenho, o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, de mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, declaramos que tais documentos refletem adequadamente a situação da Companhia e de seus negócios e, que, portanto, concordamos com as Informações Trimestrais da Companhia.

Fortaleza, 26 de julho de 2018.

Ramon Francisco Castañeda Ponce Diretor-Presidente

Aurelio Ricardo Bustilho de Oliveira Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Carlos Ewandro Naegele Moreira Diretor de Recursos Humanos e Organização

José Nunes de Almeida Neto Diretor de Relações Institucionais

Janaina Savino Vilella Carro Diretora de Comunicação

José Alves Mello Franco Diretor de Regulação

Déborah Meirelles Rosa Brasil Diretora Jurídica

Margot Frota Cohn Pires Diretora de Compras

Aurelio Ricardo Bustilho de Oliveira Diretor Administrativo e de Planejamento e Controle

Ramón Francisco Castañeda Ponce Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes

Fernando Andrade Diretor de Planejamento e Engenharia

Márcia Sandra Roque Vieira Silva Diretora de Mercado